ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 12 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 155

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Julho.

O Senado Federal, hontem, em sessão secreta, approvou as nomeações do governo para diplomatas dos Srs. Barão de Teffé e Dr. Francisco Regis d'Oliveira.

— Continuam em S. Paulo os disturbios entre os estudantes e a policia, motivados por questões havidas, na noite de 8, no Theatro de S. José.

Tem havido diversos ferimentos.

Espera-se que terminem brevemente.

— Os bancos abriram com as taxas de 10 1|2 e 10 9|16.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu José Sancho Bezerra Cavalcante, collector das rendas do Estado do municipio do Estado e tendo em vista o attestado medico exhibido, e a informação do inspector do Thesouro contida em officio n. 324 de 15 do corrente, resolve conceder-lhe 90 dias de licença para tratar de sua saude, cumprindo o peticionario observar o disposto no art. 18 do regulamento de 7 de Julho de 1879.

— O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Frederico Columbiano da Silva Guimarães para exercer o cargo de lançador da Recebedoria do Estado.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza do municipio de Ipojuca para o de S. Lourenço da Matta, devendo assumir o exercicio no praso de 15 dias.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel José Antonio da Silva Mello do municipio de S. Lourenço da Matta para a 2ª promotoria do municipio desta capital, vaga pela nomeação do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha para chefe da 5ª secção da Secretaria do Governo.

Ao removido fica marcado o praso de 8 dias para assumir o exercicio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral para o cargo de promotor publico do municipio de Ipojuca, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Placido Serrano Pinto de Andrade e Manoel Pimentel de Barros Bittencourt dos cargos de amanuense da Repartição da Instrucção Publica e nomear, para substituil-os, Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira e José Francisco de Almeida Dória.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro.

Officios:

Ao procurador geral do Estado.—Recommendo que emittais parecer sobre o regimento interno e codigo de posturas organisados pelo Conselho Municipal de Bezerros.

— Ao prefeito do municipio de Ingazeira.—Remettendo por cópia, o parecer emittido hoje pelo procurador geral do Estado sobre o regimento interno e codigo de posturas desse municipio, enviados com o vosso officio de 21 de Abril findo, conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades a que se refere aquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, o bacharel Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy, entrou no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 11 do corrente.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados do Estado.—O Sr. governador do Estado, em solução ao pedido feito por essa Camara, como se vê de vosso officio n. 91 de 1 do corrente mez, manda transmittir-vos as informações aqui juntas prestadas pelo inspector do Thesouro relativas ao requerimento em que Cypriano da Silva Teixeira solicita o pagamento de alugueis de sua casa, sita na freguezia de Afogados, a qual servia de quartel ao destacamento policial da Magdalena.

— Ao capitão Francisco de Assis Ferreira de Magalhães, ex-commandante do extincto corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado, manda recommendar-vos que presteis informações sobre o requerimento junto, no qual o ex-tenente do extincto corpo de policia regional Antonio Ferreira Lobo, pede pagamento de vencimentos.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Manoel Vianna de Souza Barros para exercer o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Gravatá, ficando exonerado o que actualmente occupa dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, tendo em vista a petição de graça do réo John Lambert recolhido á Casa de Detenção em cumprimento da pena de 30 annos de prisão com trabalho que lhe foi imposta pelo jury do antigo termo da Escada, em 13 de Novembro de 1890

Considerando que o peticionario nesse Estado tem tido exemplar comportamento revelando por actos repetidos o mais sincero arrependimento do facto delictuoso que praticou e o firme proposito em que se acha de voltar ao seio da sociedade completamente regenerado;

Considerando ainda que para a pratica do crime pelo qual foi condemnado o peticionario concorreram em seu favor, circumstancias attenuantes;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 57, § 11, da Constituição Politica do Estado perdoar ao mesmo réo John Lambert o resto da pena em cujo cumprimento se acha.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o Sr. João Silveira Carneiro da Cunha tabellião publico e official de registro geral de hypothecas do municipio desta capital e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder ao peticionario 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

Ao peticionario fica marcado o praso de 8 dias para entrar no goso da referida licença.

— O governador do Estado tendo em vista o officio de 15 de Abril findo do prefeito do municipio de Ingazeira e a informação n. 174, de hontem datada do inspector geral da instrucção publica, resolve declarar que fica em disponibilidade, nos termos do artigo 12 das disposições transitorias da constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891, a professora Maria Florencia da Paz e Cunha da cadeira mixta de Ingazeira.

Outrosim, resolve exonerar Anna de Souza de Albuquerque Pessoa do cargo de professora da cadeira de Afogados de Ingazeira visto não ter sido contemplada na organisação do magisterio do mesmo municipio e não ter os requisitos exigidos pela citada constituição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve declarar:

1º Que na organisação do magisterio municipal de Agua Preta conforme o officio de 8 do corrente do prefeito e a informação n. 173 de hontem do inspector geral da instrucção publica, foram aproveitadas as seguintes professoras:

Celsa Arcioly, da cadeira de Coyambuca.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, da de Sertãosinho.

2º Que ficam em disponibilidade, nos termos do artigo 12 das disposições transitorias da constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891 Francisco Alexandrino de Paula Rocha, da cadeira de Agua-Preta.

Julia Maria Caldas Rocha, da de Agua-Preta.

Bellarmina Francisca Lobo de Barros, da de Campos Frios;

José Mauricio de Alencar, da de Aurora.

Outrosim, resolve exonerar Aquilina Maria Fernandes do cargo de professora da cadeira de Chechéos, visto não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e não ter os requisitos exigidos pela citada constituição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Sr. governador do Estado, remetto vos para os devidos effeitos e prompta execução copia do acto de hoje datado pelo qual foi perdoado ao réo John Lambert o resto da pena que está cumprindo na Casa de Detenção.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado transmitto-vos as informações juntas, prestadas pelo inspector do Thesouro, em satisfação ao pedido dessa Camara, contido em vosso officio n. 98 de 5 do corrente mez, relativamente a petição de Francisco Seraphim de Souza Ferraz.

Directoria Geral das Obras Publicas, Pernambuco, em 11 de Julho de 1893.

Illustre Cidadão.—Em cumprimento a vossa ordem exarada em officio de hontem datado com relação a substituição do tubo mestre do encanamento da empreza Recife Draynage que rebentou proximo ao Hospital Pedro II, dirigi-me immediatamente ao Dr. Inspector da Hygiene Publica, afim de pôr a disposição daquella Inspectoria o pessoal necessario desta Repartição para effectuar o concerto do referido encanamento (apezar de correr por conta da respectiva empreza este serviço e não a Repartição a meu cargo) fazendo-me sentir o mencionado Dr. Inspector da Hygiene que já havia dado as providencias que o caso exigia, e se entendido com o gerente da mesma empreza a respeito.

Entretanto, foi tambem ao alludido gerente saber as providencias que havia dado, afim de com a maxima brevidade fazer substituir o referido tubo, o qual me respondeu que desde 8 do corrente lá se achava o pessoal preciso da empreza, e uma canôa tratando de fazer a substituição do mencionado tubo, e que hoje a tarde, na baixa mar do rio, devia ficar terminado dito serviço.

Saude e Fraternidade.—Ao Illustre Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador deste Estado.

O Director Geral,
Francisco Apoligorio Leal.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo Inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

Em suas relações com o meio em que vive experimenta o homem directa e poderosamente a acção dos agentes que o cercam, os quaes imprimem ao seu organismo modificações capazes de influir favoravel ou desfavoravelmente n[a] conservação da saúde.

Regular, pois, essas relações de maneira que o jogo normal das funcções physiologicas do homem não se altere para mais ou para menos, rompendo esse equilibrio dynamico que constitue o estado hygido—eis o objectivo unico da hygiene, que tem como ponto de partida o estudo da mesologia e como sciencias subsidiarias a physica, a chimica, a bromatologia, a anthropologia e outras que lhe possam fornecer indicações uteis no sentido de moderar ou de modificar a acção do meio sobre o individuo.

Para conseguir tal fim a hygiene investiga o solo, a agua, o ar, a alimentação, a roupa, a habitação, o exercicio, o estado de repouso e tudo quanto possa interessar debaixo deste ponto de vista.

E' na hygiene, podemos affirmar, que está todo o futuro da medicina; e do estudo das causas de molestias, ou da etiologia, é que havemos de deduzir o conjuncto de regras que nos habilitem a remover as causas de destruição que por toda a parte nos cercam e a premunirmo nos contra os germens morbigenos que atteram a nossa saúde. Toda a esperança da therapeutica está portanto na prophylaxia, que é a arte de prevenir as molestias.

N'estas condições comprehende se bem o papel preponderante da hygiene e a importancia transcendente do seu estudo, assim como o immenso alcance social que decorre da vulgarisação dos seus principios e normas entre as classes populares, que vivem na ignorancia d'elles e inteiramente divorciados das praticas sanitarias as mais rudimentares, collaborando inconscientemente para a destruição prematura do seu organismo, que de outro modo resistiria durante um periodo mais longo á acção dos agentes cosmicos e ao gasto natural que resulta do funccionamento dos orgãos.

Tambem é certo que nunca a hygiene esteve em conta tão elevada como nos dias que correm, tendo sahido da investigação especulativa dos gabinetes dos sabios para o terreno das applicações praticas, conseguindo interessar as classes extra-profissionaes e estimulando as administrações a decretarem medidas as mais salutares e decisivas, no sentido de convencer o publico e de compellir os retardatarios a entrar de[?] definitivamente no caminho que conduz ao estadio mais afastado da vida humana.

Com effeito dir se ia que o seculo cadente, nos poucos dias que restam para fechar-se o seu cyclo, tem pressa de resolver todos os problemas referentes á conservação da saúde e que vel-os concretisados em medidas efficazes de subido valor pratico, antes mesmo do alvorecer do seculo XX.

E' assim que nunca se vio um movimento tão bem combinado em favor da hygiene como o que se observa actualmente em toda a Europa, onde os congressos internacionaes de especialistas para o estudo do assumpto que nos occupa succedeu-se com frequencia notavel. Multiplicam-se as cadeiras tendo por objecto prelecções de hygiene; organisam se por toda a parte sociedades de propaganda extra-official; pullulam os livros e revistas dedicadas ao estudo de quanto possa interessar á saúde publica; surgem de todos os lados os meios de pôr em pratica as descobertas desses humanitarios e infatigaveis trabalhadores, que passam a melhor quadra da vida curvados ao microscopio, á meia luz dos laboratorios; os governos dotam liberalmente as cidades com os apparelhos destinados a secundar positivamente a execução dos regulamentos e leis sanitarias; as applicações de hygiene crearam mais um ramo de industria, occupando muitas fabricas servidas por centenares de obreiros; ao passo que o engenheiro e o architecto viram a sua carreira dilatada com uma nova especialidade muito em honra actualmente na Europa e nos Estados Unidos, onde o engenheiro hygienista e o architecto sanitario encontram todas as vantagens e proventos de uma tão seguida profissão.

No meio de todo esse movimento, visando um escôpo tão elevado—o bem da humanidade—destaca-se a figura imponente e immortal de Pasteur, com o grupo dedicado de seus discipulos, reformando radicalmente a erronea concepção que até agora se tinha do contagio e abrindo assim uma larga e luminosa via no estudo das molestias virulentas. E emquanto no seu paiz natal o grande francez, já alquebrado pelos annos e pela molestia continúa n'essa faina gloriosa, no exterior encontra seguidores emeritos que cream uma competencia indiscutivel no estudo da bacteriologia, sciencia nova, porém de resultados fecundissimos, muitas vezes provados, pelos immensos beneficios que já tem prestado á humanidade, que ainda os espera em mais vasta escala e de maior valia.

(Continúa.)

DESPACHOS DO DIA 8 DE JULHO DE 1893

Coronel Augusto Martiniano Soares Vilella, proprietario da casa que servio de cadeia e quartel no municipio de Bom Conselho, pedindo pagamento da quantia de 45$000, proveniente de alugueis da mesma casa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Augusta de Assumpção Soares Vilella, professora publica do municipio de Bom-Conselho, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio dos Santos Bessone, escrivão da collectoria de S. Lourenço da Matta, pedindo 60 dias de licença.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Francisco de Paula, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2.º e 3.º do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Exequiel Honorio Gomes Palmeira, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal.

Francisco Nunes de Oliveira, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Felix Francisco da Cunha, sentenciado.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos a que alludem os arts. 2.º e 3.º do decreto n. 2566 de 23 de Março de 1860.

Tenente Francisco José da Silva, ex-secretario do corpo policial, pedindo para que ao tenente quartel-mestre d'aquelle corpo seja entregue os vencimentos a que se julga com direito.—Indeferido, visto o peticionario dever ao cofre do corpo policial maior quantia do que a que requer.

José da Cruz Santos, pharmaceutico adjunto do serviço sanitario do exercito, pedindo por certidão o theor do officio dirigido em 4 de Maio de 1880, ao general commandante do 2.º districto militar autorisando o a contractar um pharmaceutico civil para o serviço da pharmacia militar d'este Estado.—Dê-se.

José Candido de Oliveira, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal.

João José dos Santos Silva, ex-alferes do corpo policial, pedindo aposentadoria.—Indeferido.

Joaquim José da Costa, praça do corpo policial, pedindo 30 dias de licença.—Ao Sr. commandante do corpo policial para conceder 15 dias sómente.

José Guedes Corrêa de Mello, pedindo para que se lhe dê um documento com o qual possa provar perante o governo portuguez ser cidadão brazileiro.—Submetta-se o assumpto da presente petição ao conhecimento do Sr. ministro das relações exteriores afim de que se digne de resolver como entender mais convinhavel aos interesses brasileiros.

Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Timbaúba, pedindo 60 dias de licença.—Como requer.

Luiz Fernandes Caluête, escrivão do jury de Palmares, pedindo uma gratificação, visto o municipio ter-lhe tirado as custas a que tinha direito.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Liliosa Silvina de Oliveira e Silva, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Francisco da Silva, praça do corpo policial, pedindo 30 dias de licença.—Baixe ao hospital.

Pedro Paulo Leão, pedindo providencias no sentido de ser mantido na posse de parte da propriedade Santa Cruz, em Tracunhaem.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Virginio Horacio de Freitas.—N'esta data officio ao juiz de direito do municipio de Timbaúba sobre o assumpto de que trata o peticionario.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Julho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 155 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 11 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz Patricio da Silva e Antonio Faustino de Araujo, vindos do municipio de Goyanna como sentenciados; João Francisco de Oliveira, conhecido por Sete Boias, como indiciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Francisco Pedro, por crime de roubo, a disposição do Dr. juiz do 4º districto municipal; e Francisco Candido Amaranthо da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa-Viagem, Antonio Francisco de Paula e Antonio Joaquim do Nascimento, como ladrões de cavallos.

— Do official que esteve ante hontem a noite de serviço de ronda-maior, recebi o seguinte officio:

« Guarnição do corpo policial de Pernambuco, em 10 de Julho de 1893.

« Communico a V. S. que em cumprimento as ordens expedidas por V. S. distribui hontem ás 10 1|2 horas da noite as patrulhas do costume, rondando-as depois sem encontrar novidade alguma.

« Communicou-me o alferes do esquadrão de cavallaria, Hermoneges Cabral, que fez seguir suas patrulhas ás 11 horas da noite, fiscalisando-as depois e nada encontrando digno de menção.

« Outro sim, chegando ao meu conhecimento pelo alferes Antonio de Souza Maia, que de 7 para 8 horas da noite um grupo de 19 marinheiros nacionaes, entre os quaes se achava o anspeçada Ernesto de tal, pertencente ao 9º esquadrão de cavallaria, provocando desordem na rua de Lomas Valentinas (antiga Aguas-Verdes), deixando de haver um grande conflicto devido a intervenção do alferes Maia, que immediatamente prendeu o referido anspeçada e fez recolhel-o ao quartel do 2º batalhão de infanteria, podendo conseguir dispersar os alludidos marinheiros nacionaes.

« O que me cumpre levar ao conhecimento de V. S. para os devidos fins.

« Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial do Estado de Pernambuco—Porphirio Poppe Girão, official de ronda-maior ».

Logo que tive sciencia pelo telephone de taes desordens, tomei todas as providencias para evitar conflictos entre marinheiros nacionaes e praças do corpo municipal ou do de policia.

A' uma hora da madrugada communicou me o subdelegado da freguezia do Recife, tambem pelo telephone, que tudo estava em paz e que os marinheiros se haviam retirado para bordo.

— Quanto a parte que nas alludidas desordens tomou a praça do esquadrão federal, me entendi a tal respeito com o commandante do 2º districto militar, que zeloso, energico e disciplinador como se tem revelado, em todos os seus actos, de certo não deixará de providenciar para evitar conflictos entre praças federaes e estadoaes, cuja harmonia deve ser por todos desejada.

Sobre as mesmas occurrencias recebi do subdelegado do 1º districto de S. José o seguinte officio:

« Subdelegacia do 1º districto de S. José, 11 de Julho de 1893.

« Ao illustre Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor de policia.

« Communico-vos, para o vosso conhecimento que antehontem a noite tendo sciencia de que uma praça ou anspeçada do 9º regimento de cavallaria de nome Ernesto de tal, aliciava marinheiros nacionaes, para em grupo, assaltarem o posto municipal deste districto, immediatamente pedi auxilio ao official de estado do 2º batalhão de linha, que promptamente me dispensou um certo numero de praças, ficando tudo em completa calma e sendo preso a referida anspeçada pelo alferes Antonio de Souza Maia, do corpo de policia, que remetteu o dito preso para o quartel do 2º batalhão.

« Ainda hontem, a noite, tambem, parecendo quererem os mesmos marinheiros tentar qualquer desacato contra as praças municipaes, pedi-vos por telephone as necessarias providencias que promptamente foram por vós dadas, nada porém acontecendo.

« Saude e fraternidade.—O subdelegado, Joaquim Eustaquio das Neves. »

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, as 11 horas da noite, manifestou-se incendio a bordo de uma alvarenga, carregada de algodão, atracada á barca «Arnal».

Compareceram a bordo da referida alvarenga o pessoal da praticagem da barra, o ajudante do inspector do Arsenal de Marinha, o engenheiro chefe das construcções navaes, o Dr. delegado do 1.º districto da capital e o referido subdelegado.

A Companhia de Bombeiros, que compareceu com a costumada promptidão, prestou os seus serviços, e as 9 horas da manhã de hoje estava extincto o incendio, tendo sido mettida a pique a alvarenga.

Calcula se o prejuizo em cerca de dez contos de réis.

O carregamento pertencia a Borsthelmann & C.

— O Dr. juiz do 7.º districto do municipio do Recife endereçou-me o officio seguinte:

« Juizado do 7.º districto do municipio do Recife, no Poço da Panella, em 10 de Julho de 1893.

« N. 109.—Sr. Dr. questor.—Communico a V. S., que por volta de 8 horas da noite de segunda para terça-feira ultima, tres individuos penetraram armados de revolver e cacetes na casa de residencia do Sr. Mathias Gomes Fernandes, na travessa de Cruz de Almas deste districto e o aggrediram, fazendo diversos ferimentos na cabeça e no rosto.

« O Sr. Mathias achava-se em casa apenas acompanhado de Marcolina de Sá, que não escapou aos golpes dos aggressores.

« Avisado do facto no dia seguinte, compareci á casa do Sr. Mathias, mandei vistorial-o pelos medicos da policia, que consideraram leves os ferimentos, e iniciei as necessarias averiguações para descobrir os autores de tão covarde attentado.

« O movel da aggressão não foi o roubo, e sim, segundo parece, um desforço criminoso e injusto, tomado por factos particulares.

« Os aggressores deixaram na casa do Sr. Mathias um objecto, que se acha em meu poder.

— Pelo subdelegado de Apipucos já foi V. S. informado de que os ladrões penetraram por meio de arrombamento em uma janella, na casa do Sr. Felippe Needham, n'aquelle arrabalde.

Dispenso-me, por isso, de renovar a communicação.

« Tendo o Sr. subdelegado comparecido antes de mim na casa do Sr. Needham, iniciou elle as necessarias averiguações policiaes.

« O policiamento do districto pela patrulha de cavallaria que V. S. todas as noites me tem mandado apresentar, á minha disposição, tem corrido regularmente e com o maximo proveito para a segurança individual dos moradores destes arrabaldes. Acompanha sempre, alternadamente essa patrulha, um de meus auxiliares que dirige e um geral o policiamento.

« Renovo a V. S. os meus agradecimentos por esse valioso concurso prestado á ordem publica no 7º districto.

« Saúdo a V. S.—Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor policial de Pernambuco.—O juiz do 7º districto, Arthur Henrique de Albuquerque Mello. »

— O capitão José Ponciano de Macedo, a quem foi hontem incumbido o serviço de ronda maior durante a noite, dirigio-me igualmente o seguinte officio:

« Guarnição policial de Pernambuco, 11 de Julho de 1893.

« Compre-me levar ao conhecimento de V. S. que rondei as patrulhas e encontrei todos no seu posto de honra, como tambem as de cavallaria em sua ronda.

« O cabo de esquadra do corpo municipal, commandante da patrulha do Recife, contou me que, passando pelo largo do Corpo Santo ás 11 horas da noite, e procurando reconhecer dous individuos que se achavam parados á uma porta, fôra por elles repellido sob o pretexto de que não admittiam que fossem reconhecidos. Respondendo o cabo que assim fazia em cumprimento de ordens; nessa occasião os referidos individuos, de rewolver em punho, declararam que nem mesmo uma palavra tolerariam, que eram officiaes de mar, que não levavam em conta a força de terra e que arrancariam os miolos com tiros se o cabo continuasse junto a elles, tomando em seguida a entrada da casa n. 6 da mesma rua.

« Em vista do occorrido aconselhei ao cabo de esquadra que permanecesse por alli e mandasse immediatamente dar sciencia do facto ao subdelegado respectivo, o qual me consta, ter posto a casa debaixo de cerco.

« Foi informado pelo official de ronda menor que ao passar pela travessa dos Expostos, achava-se em uma escada do predio n. 16 um individuo que dizia ser morador alli, mas que verificando-se ser isto inexacto, o prendeu e o entregou ao official da guarda municipal, que estava de ronda. Pelo mesmo official foi tambem preso um outro individuo, que dizia ser morador em Tigipió, mas que se verificou se achar elle alli espreitando as patrulhas, sem duvida para dar aviso a gatunos conhecidos.

« Outrosim, entendi-me com o subdelegado do 1º districto de S. José, bem como com o de Afogados, dizendo me este, a uma hora da madrugada que havia sido ferido com uma faca de ponta Arthur Roma Bittencourt por João Serafim Torres, que foi preso em flagrante.

Houve incendio em uma alvarenga da Companhia Pernambucana, comparecendo ao mesmo o official de ronda menor e diversas autoridades policiaes.

Em conclusão, remetto a V. S. a parte do official de ronda da companhia de cavallaria.

« Saude fraternidade ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Questor Policial de Pernambuco.—José Ponciano de Macedo, capitão. »

O officio dirigido áquelle official pelo de ronda menor foi o seguinte:

« Illm. Sr. capitão José Ponciano de Macedo.—Levo ao vosso conhecimento para que chegue ao do illustre Dr. Questor que tendo eu percorrido as freguesias que por elle me foi determinado, fiz recolher ao xadrez da 3ª estação de S. José, preso á ordem do subdelegado do 1º districto, um individuo que se achava armado de faca de ponta e embriagado, e fiz entrega do preso e da arma ao referido subdelegado.

« Nenhuma alteração mais se deu digna de menção.

« Saude e fraternidade.—Quartel de Cavallaria no Campo da Republica em 11 de Julho de 1893.—João Edeltrudes de Azevedo, official de ronda.»

— Amanheceu hontem morto em um quarto da escada do predio n. 45, á rua 15 de Novembro, um individuo de cor preta, que disseram chamar se José Francisco de tal.

Pelo Dr. Augusto Coelho Leite foi feita a competente vistoria, verificando ter sido a morte proveniente de rheumatismo.

Foram dadas as precisas providencias para o cadaver ser transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde foi inhumado.

Sobre a greve na estrada de ferro de S. Francisco, recebi o seguinte telegramma do Dr. juiz de direito do Cabo, pelo que se vê que terminou de modo pacifico a mesma greve:

« Cabo 11 de Julho de 1893.—ao Dr. Questor.—Greve acabada, operarios attendidos, soltando foguetes veio um grande numero a minha porta dando vivas ao Governador do Estado, ao ministro da Agricultura ao engenheiro Fiscal e a outras pessoas.

« Grande regosijo. O juiz de de direito.—Rocha Carvalho. »

— Ao delegado do municipio de S. Lourenço recommendo nesta data que me informe sobre o assumpto da publicação inserta no *Diario de Pernambuco* de hoje sob a epigraphe —Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e Questor Policial.—

Em data de 9 do corrente, o cidadão Manoel José de Britto Barreiros assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de S. Lourenço da Matta.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JULHO DE 1893

Avelina Carolina da Costa Cabral, João Ramos.—Certifique-se.

André Victorino de Mello.—Como requer.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Certifique-se.

Lucinda Simplicia Alves Pimentel.—Informe á 1.ª secção.

Affonso Maia & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Guedes da Trindade.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 11 DE JULHO DE 1893

Pacifico Paulino Malaquias.—Justifico.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de Julho de 1893.

O porteiro
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

As côrtes portuguezas foram adiadas ate 8 de Julho.

Um projecto auctorisando o contracto para o lançamento de um cabo submarino, que estreitará finalmente por meio do telegrapho as relações do continente com o archipelago dos Açôres, foi approvado pela Camara dos Deputados sem reparos nem objecções.

Diz uma folha de Lisbôa que Suas Magestades visitarão aquelle archipelago, parecendo que a visita realisar-se-ha por occasião da inauguração do cabo submarino, accrescentando que suas magestades irão no *Vasco da Gama*, comboiado pela corveta *Affonso de Albuquerque*, e alguma canhoneira, que se ache disponivel e que servirá de aviso.

Esta viagem real é talvez destinada a combater, de um modo pomposo e amavel, ás tendencias separatistas que uma grande parte da população açoriana, no seu perpetuo descontentamento contra o poder central, tem manifestado com insistencia.

— O seguinte facto tem-se prestado á muitos e variados commentarios.

O general Moreira, commandante da 1.ª divisão, determinou aos commandantes dos corpos de sua divisão que, sempre que do quartel-general emane convite ás corporações de officiaes para assistencia a qualquer solemnidade, os respectivos chefes enviem depois do acto, para ali, uma relação nominal dos officiaes sob seu commando, presentes em Lisbôa e promptos para o seu serviço, que deixara o de acceitar o convite, com designação do motivo.

— No concurso aberto em Lisbôa para o monumento ao grande Affonso de Albuquerque, fundador do imperio portuguez na India, appareceram sete projectos, apresentados por artistas notaveis.

Alguns d'elles são geralmente notaveis.]

Com effeito os artistas nacionaes houveram-se com uma patriotica galhardia de arte que sobremodo impressiona. Estudaram os feitos do grande capitão, apprehenderam-lhe o austero e atilado espirito de justiça, e assim visionaram o heroe e a sua obra, pondo um e outra num quadro decorativo de bom effeito e gosto, comprehendendo assim perfeitamente o que teve em vista o illustre cidadão e historiador Luiz Soriano, no legado que deixou para execução dessa obra patriotica.

Esses modelos foram expostos ao publico na Academia de Bellas Artes, onde Suas Magestades foram vel-os, sendo aguardados no atrio da Academia pelos Srs. ministro do reino, inspector e professores do estabelecimento e pelos membros da commissão que tem de dar parecer sobre os modelos.

Suas Magestades examinaram com interessada attenção os trabalhos, que realmente merecem que a gente se detenha deante d'elles por algum tempo.

— Segundo corre no Porto, o governo apresentará brevemente ao parlamento uma proposta de lei, creando uma estampilha commemorativa do centenario do infante D. Henrique.

— O conselho da bolsa de Berlim resolveu admittir á cotação os nossos fundos internos pelo motivo de ter sido facultado aos portadores de titulos externos o poderem effectuar a conversão.

O procedimento do conselho da bolsa de Berlim deverá ser seguido pelas camaras do corretores dos outros mercados, porque tendo-se desenvolvido a conversão, poucos serão os titulos externos para cotar, e assim os seus portadores continuarão com as prerogativas anteriores por lhes serem permittidas as negociações com o fundo interno, como o eram com o externo.

Da resolução do conselho da bolsa de Berlim deprehende se que a convenção da nossa divida externa alli encontrou o acolhimento que não podera deixar de ter pelo motivo de se haver estabelecido de um modo assaz claro o direito de opção para o prestamista poder fazer a sua preferencia como melhor lhe convier.

As impugnações que num ou noutro ponto teem sido levantadas á lei que promulgou o regulamento definitivo da divida externa, não poderão ter grande echo, em vista da attitude tomada por um grande numero de prestamistas, que já acceitaram a conversão, e como tal os trabalhos preparatorios para a unificação da divida publica apresentam agora um aspecto deveras auspicioso.

Hespanha

S. M. a rainha regente suspendeu o projecto sobre a lei militar.

— Pelas circumstancias actuaes é bem provavel que se consiga um accordo entre o Sr. Sagasta, presidente do conselho de Ministros do gabinete hespanhol e a opposição das Camaras, sobre o projecto de orçamento do exercicio vigente.

Todavia está resolvido o governo a prorogar por um anno o orçamento actual caso o seu conjuncto não seja votado até o dia ultimo do exercicio.

— E' corrente em boas rodas politicas que o ministro da fazenda está resolvido a exonerar-se.

— O emprestimo lançado pelo Banco da Hespanha não teve exito.

O desastre foi completo.

Sendo de 400 milhões de pezetas, só pequena parte desta somma foi tomada, e assim tornou-se sem effeito a projectada operação.

— Diz a imprensa liberal que as reformas projectadas no exercito serão adiadas para melhor opportunidade.

— A população acha-se alarmada com as noticias de projectadas destruições, reveladas por alguns dynamiteiros.

As autoridades continuam vigilantes e procedem a diligencias, que se espera tenham bom resultado para a manutenção da ordem.

Já é crescido o numero de prisões que neste sentido tem-se effectuado.

Em Sevilha onde suspeita-se iminente algum movimento revolucionario, acabão tambem de ser presos alguns destes individuos, em cujas residencias forão dadas buscas e apprehendidos documentos importantes.

Tambem foram presos em Corunha varios individuos que affixavam proclamações ao povo, incitando o a revolta.

E não obstante todas as energicas medidas do governo para pôr termo as desordens no reino, ellas no entanto continúão em varios pontos, e obrigão sempre a intervenção armada.

E' preciso notar, diz o Sr. Dubocage, para bem apreciar a situação, que, em Hespanha, não se insurgem, nem representam contra quaesquer medidas dos governos determinadas classes sociaes; pronunciam-se contra ellas ou insurreccionam se mesmo, quando é necessario, determinadas regiões do paiz!

Assim vemos que o caracter local, ou, para melhor dizer regional, é essencialissimo em todas as manifestações da actividade politica na nação hespanhola; não apparecem nunca a defender os seus interesses: agricultores, industriaes ou commerciantes; pelo contrario, é a Andaluzia ou a Gallisa, é Barcelona e Navarra ou são as provincias Vascongadas que se levantam collectivamente contra esta ou aquella medida governativa, sobretudo quando essa medida vae ferir certas isempções tradicionaes, certos direitos ou foros seculares, que os povos apreciam muito mais do que a propria riqueza e bem estar.

O amor as immunidades particularistas; o individualismo de raças historicamente diversas; e o apego as velhas nacionalidades, legalmente extinctas, são caracteristicos essenciaes da sociedade hespanhola, que a tornam difficilima de apreciar para quem não conviveu com ella durante annos, e não percorreu pelo menos algumas d'aquellas formosissimas provincias onde o amor ao torrão, e o respeito pelo tradicionalismo, ainda se conservam em todo o seu esplendor, como o Aragão, as Asturias, ou o condado de Barcelona.

A maior difficuldade no paiz é sempre fazer de todas as Hespanhas uma nação só, com uma vontade firme, e uma orientação unica; por isso em paiz algum do mundo é mais facil crear uma guerra civil; como tambem em nenhum outro um sargento e quatro soldado conseguem constituir uma partida de revoltosos politicos, e andar durante uma semana, ou mais, percorrendo terras sem que a policia e o exercito consigam agarral os.

E' que ali, nas provincias essencialmente individualistas, os que se revoltam contra o poder central, contra a hegemonia de Castella, encontram sempre o favor da opinião e o tacito apoio das populações ruraes.

Por isso tambem de todas as formas de republica o federalismo de Pi y Margal é a unica praticavel; comquanto désse como resultado inevitavel, em vez de uma organização nacional, um sem numero de « anarchias locaes » espalhadas por toda a peninsula.

— Castellar publicou na revista intitulada « La España Moderna » o discurso que faria no congresso se entendesse dever definir nesse logar o papel que cabe ao partido republicano na politica hespanhola.

N'esse interessante documento, o chefe dos possibilistas desenvolve largamente o principio de que aos republicanos cabe presentemente o dever de conciliação com os elementos historicos, apoiando as monarchias liberaes nos paizes em que ellas se acham restabelecidas, imprimindo-lhes o movimento que somente pode dar-lhes a democracia inovadora e progressiva por sua natureza e por sua victoria.

ILEGÍVEL

Entre a Republica e a Patria Castelar entende e demonstra com eloquencia que os republicanos devem optar pela patria como fez Garibaldi, como fez Ferrari, como fez Kossuth, como fez Mazini, e como fizeram na Allemanha todos os revolucionarios de Baden, de Francfort e de Stutgardt.

França

A camara dos deputados encerrou no dia 1º a discussão geral do orçamento para o corrente exercicio.

Igualmente votou uma diminuição de direitos aduaneiros sobre o petroleo da Russia.

Na mesma camara interpellou o deputado Millerand ao governo sobre o conflicto entre estudantes e a policia.

O Sr. Dupuy, presidente do conselho, respondeu a esta interpellação, declarou que tinha sido instaurado inquerito e que os culpados serão punidos.

A discussão terminou pela moção de confiança ao governo e que foi approvada por grande maioria.

No conflicto a que refere-se a interpellação, houve luta que prolongou se, resultando a morte de um estudante e numerosos ferimentos de parte a parte.

Este facto causou sensação na capital.

— O discurso pronunciado em Toulouse por Mr. Constans causou profunda impressão em toda a França, despertando unanimes manifestações de adhesões na imprensa republicana moderada, sendo que até os proprios adversarios mais encarniçados e eminentes politicos reconhecem o grande alcance que não poderá deixar de ter esta notavel oração politica nas futuras eleições, e, portanto, nos destinos da França.

Póde dizer-se hoje que está fundado o grande partido republicano conservador, em cujos arraiaes podem entrar os desilludidos da monarchia, os catholicos obdientes ás indicações de Leão XIII, a par dos opportunistas, de hontem e de todos os tempos, dos verdadeiros fundadores do regimen republicano em França; e será esse grande partido, sem duvida alguma, o grande triumphador das eleições futuras; pois é elle que verdadeiramente corresponde á orientação dos espiritos na grande maioria dos eleitores francezes.

A colligação dos radicaes e dos socialistas, que foi intentada por Goblet, já se vê que não deu nem poderá dar resultado; e assim devia ser, pois um partido que contesta a propriedade individual, não póde alcançar numerosos suffragios n'uma nação, onde a terra está extremamente dividida e, onde os proprios operarios, que sabem viver com parcimonia e administra-se com prudencia possuem pelo menos um caderno de depositantes nas caixas economicas.

Por certo que os fautores de «greves» e agenciadores de syndicatos, não podem aceitar as peias que lhes imporia a alliança com o radicalismo temperado de Goblet; para esses a anarchia é o fim exclusivo, e a desordem o meio unico de que podem valer-se; só nella tripudiam só a custa della vivem e folgam.

O programma politico de Constans, substancia se nestas palavras:

« Fortalecer a autoridade, reconciliar o trabalho com o capital por meio de leis que, em vez de combater a miseria pelos seus effeitos, sejam preventivo contra ella, atacando as suas causas, dar segurança aos interesses, desenvolver a agricultura, reunir ao abrigo da republica todos os francezes, estabelecer assim a paz social.»

Comentada por um discurso energico, preciso, sem ambages, nem phrases equivocas, a intenção destas palavras mostra-se claramente: é congregar em torno de si todos os elementos conservadores, todos os elementos de governo, que sejam favoraveis á republica; e todos, se dermos credito ás indicações da imprensa, se grupam apressadamente em volta de Constans, e lhe aceitaram a direcção suprema.

Depois do novo discurso de Toulouse, de Constans, ficou inteiramente na sombra o anterior, o do presidente do conselho Charles Dupuy, que não fizera senão reeditar, ainda uma vez o velho programma de concentração de opportunistas e radicaes á custa da qual teem vivido e com a qual teem morrido a serie numerosissima dos ultimos ministerios francezes.

No estado em que as cousas estão, é provavel que Dupuy assista do seu ministerio do interior, da praça Beauvau, ás proximas eleições; mas, ou nos enganamos muito, ou o que elle vai presenciar é uma victoria brilhantissima de Constans, que não será muito agradavel ao presidente do conselho, nem de certo ao illustre presidente da republica, ao neto do grande Carnot.

Qual das duas presidencias assumirá o vencedor do boulangismo? Quererá para si a da republica, ou contentar-se-ha com a presidencia do conselho, mais activa, embora menos honorifica?

— O governo teve informação de que o almirante Humann bloqueou o porto de Bangkok, donde tambem communicam que o commandante da canhoneira franceza «Lutin» ameaçou bombardear a cidade, se o governo de Sião não satisfizer promptamente as reclamações do governo darepublica.

Para esse porto seguiram alguns navios afim de reforçar a esquadrilha franceza em Bangkok.

— Cartas recebidas de Tonkim dizem que 400 chinezes atacaram um destacamento francez, sendo derrotados, com perda de 140 homens.

— Behauzin, rei do Dahomey, renova as hostilidades contra os francezes.

Telegrapham de Porto Novo que chegaram a Augurin cerca de 10.000 negros do exercito de Behauzin.

Os francezes fortificam-se em suas posições.

— Os boatos que circulam nesta capital de que as negociações diplomaticas entre a Allemanha e a Russia, sobre a conclusão de um tratado de commercio, tinham sido rotas simultaneamente pelas duas nações, não tem fundamento; o que corre acerca das relações entre aquellas potencias, pelo contrario, são as mais lisongeiras possiveis.

— A questão da prata contribue para aggravar a crise financeira em França.

— Começaram as grandes manobras navaes da esquadra franceza.

— Os cocheiros contratados para o serviço de transportes, nesta cidade, foram aggredidos pelos grevistas, resultando grande numero de feridos.

A policia dispersou os desordeiros e prendeu os mais exaltados.

— Fernando de Lesseps continúa enfermo e seu estado é assustador.

—Foi condemnado a 3 annos de prisão o deputado boulangista Boudeau, no processo pelo estellionato do Comptoir d'Escompte.

—Suspenderam pagamentos o Comptoir de Lyon e o Comptoir Allemand.

—Em varios pontos da França a epidemia do cholera-morbus mostra tendencias para declinar.

Só em Toulon, Hyéres, Leyne e Cette têm apparecido alguns casos novos, assim como tambem registram-se casos novos em varios pontos do sul da França.

—Falleceu em Pariz o duque d'Uzés.

Belgica

Em Bruxellas havia noticias do Estado livre do Congo.

Dellas consta que reinava alli epidemicamente a dysenteria com intensidade.

Entre os mortos por esta epidemia, contam-se algumas autoridades belgas.

Italia

A camara dos deputados votou o orçamento para o corrente exercicio por 216 contra 82 votos, tendo o senado approvado o orçamento provisorio pedido pelo governo.

Continuou a mesma camara a discutir o projecto de reforma bancaria, cujo art. 1 acaba de approvar.

Ainda votou o projecto de lei, fixando em 20 duros o privilegio concedido aos Bancos do reino.

—O illustre profissional Balsamello, inventor do submarino italiano, offereceu-se ao ministro inglez nesta cidade, para fazer fluctuar o couraçado Victoria.

— Parte da imprensa italiana cita o Sr. Menotti Garibalde, como tambem um dos implicados na questão dos bancos.

Accusão-no de ter recebido 200,000 libras do Banco Romano.

— Uma folha estrangeira diz que assegura-se nos circulos melhor informados de Roma, que a situação do gabinete Giolitti é muito mais precaria do que se suppunha, fallando-se em divergencias no seio do proprio gabinete, não acerca da politica interna, mas exclusivamente a respeito da politica externa.

E' certo que o Sr. Ferrari, sendo ainda simples deputado, pronunciou um discurso em Rimina 2 de Outubro de 1892 pedindo a publicação do tratado da triplice alliança, o Sr Ferrari que gosa na camara e no paiz de uma merecida reputação de auctoridade não só pelo seu valor pessoal, mas tambem pelos principios que professa, é hoje sub-secretario dos negocios estrangeiros.

Os que conhecem o seu caracter julgam-n'o incapaz de renunciar, por ambição, a um artigo tão importante do seu programma, e diz-se que as divergencias a que acima alludimos, se dão justamente entre elle e o Sr. Brin, que, ministro dos negocios estrangeiros, se oppõe á publicidade reclamada pelo sub-secretario.

Santa Sé

Sua Santidade permittio que o corpo de córos da capella Sixtina visite a cidade de Chicago, onde se fará ouvir.

LINGUISTICA

V

(Continuação)

Dos elementos francezes que formam uma parte importantissima do nosso lexico vieram nos por seu intermedio palavras e celticas germanicas.

O elemento francez actualmente é o maior factor da grammatica e do vocabulario. Podemos dizer geralmente que é por intermedio do francez que possuimos muitos néologismos inglezes, gregos e até italianos.

Assim encontra se em nosso lexico grande copia de termos francezes, como: « chapéo, chaminé, chefe, espirito (graça, chiste) etiqueta, fichú, sangue frio, » etc.

Os termos mais recentes conservam a orthographia da lingua: « crayon, bouquet, boudoir, mise en scene, soirée, » etc.

De elementos italianos possuimos os que se referem á arte, litteratura: « adagio, bagatella, bandido, bussola, cavatina, cupola, dilettante, fatança, girandola, soprano, tenor, violão, etc.

Do inglez temos relativos ao Commercio, caminhos de ferro, marinha, cosinha, etc. Assim, bifteck, cheque, club, croup, clown, dandy, jockey, jury, pamfleto, revolver, tunnel, » etc.

Das linguas americanas muitos são os termos de historia natural: « ananaz (tupy) caipira, (tupy-guarany) carioca (idem) cotia (tupy) pirão (tupy) tapioca (tupy)»

Das linguas africanas encontramos: « banza, batuque, cacimba, cangica, macaco, mandinga, marimba, muleque, senzala. »

Das linguas asiaticas: do persa: bambú caravana, chacal, divan, pagode; » do malaio: « beliche, orangotango, (homem dos bosques) sagú; do turco: « kiosque, odalisca; do sanskrito: « carmesim; » do hebraico: alleluia, amen, hossana, paschoa, rabbino, sabbado, seraphim, » etc. Alem destas palavras tem o portuguez muitos termos formados pela composição e derivação como: « arminho, (da America) bayoneta (de Bayonna, cid. de França) bohemio (da Bohemia) etc,» sem falarmos nos formados modernamente por meio de prefixos, suffixos etc.

Possue tambem muitos outros termos de ficção litteraria, como um « D. Quixote, tartufo, polichinello; » de mythologia e crenças: « argos, panico (de Pan), homerico, vulcanico, marcial (Marte), etc.

Um facto muito notavel que se encontra na constituição do nosso lexico é o desapparecimento da palavra ou do objeto que deu lugar á formação da palavra, permanecendo entretanto viva a mesma palavra.

Assim temos: « volume » embora não seja um « rôlo » como antigamente; « papel » embora não seja composto mais de « papyrus »; « gazetta » mesmo que não custe uma « gazza (vintem de Veneza); « candidato » embora não se vista mais de « branco; » « lunatico, » embora não attribuamos mais a loucura á influencia da *lua*; « planeta » não significa mais uma estrella que vista da terra parecia errante, mas sim um corpo que gyra em redór do sol central.

Assim, depois de termos modificado o conceito da *lua* que é um planeta secundario, um satellite e quando o telescopio nos fez descobrir outros planetas, apressamo-nos em mudar esse nome proprio para um nome generico e chamamos *luas* a todos os satellites.

Deu-se o nome de *Mercurio*, rapido mensageiro de Deus, ao planeta cujos movimentos eram os mas mudaveis e accelerados; e os alchimistas deram esse mesmo nome ao mais movel dos metaes.

Assim, collocamos o mercurio num tubo e ordenamos, como Jupiter ao deus Mercurio que elle suba ou desça para nos dar novas do tempo.

A verdadeira sigficação de *importante* é o que tem dentro de si alguma cousa, isto é, que tem um conteúdo vasio; *trivia* é o que se acha atravessando as ruas; uma *occurrencia* é uma cousa que corre adiante de nós; *desastre*, uma desgraça devida a um máo astro, máo agouro.

A moeda com que no seculo 13º se pagava aos jogadores que vulgarisavam as canções de gesta era uma especie de ceitil chamado *poitivine* (poitavina). Como este facto encontramos milhões.

De tudo quanto acabamos de dizer conclue-se que grande parte do nosso lexico é composto de grande parte dos elementos a que acabamos de nos referir, accrescendo a estes, os termos propriamente brazileiros, sobrepojando a estes elementos o latim.

Bem diz o illustre philologo A. Coelho: Si do vocabulario portuguez tirarmos todas as palavras, que não provem de palavras, themas ou raizes que se encontram no latim, o que fica comparado com o lexico latino, offerece ainda profundas differenças, apezar das suas origens estarem todas no ultimo.

E' a mesma idéa já externada por José Vicente Gomes de Moura na « Noticia succinta dos Monumentos da Lingua Latina, pag 9: « ... as linguas Italiana, Franceza, Hespanhola e Portugueza são irmãs, e fazem uma familia, que descende da Latina em tão grande parte, que se lhes tirarmos o fundo, que desta receberam, restará mui pouco. »

(Continúa).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 61ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Albino Meira, Luna Freire, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Peretti, Sá Pereira, Velloso, e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

E' lida, sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente para ser lido pelo 1º e 2º secretarios.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

O Sr. presidente communica ao senado não acharem-se promptos os trabalhos da commissão geral, pelo que levanta a sessão.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

O Sr. presidente convida o Sr. Correia da Cruz para occupar a cadeira de 2º secretario.

São lidas e approvadas as actas das sessões e reuniões antecedentes.

Não houve expediente.

Vem á mesa, é lido e vai a entrar na ordem do dia o seguinte parecer, deste anno:

N. 95 —Da commissão de constituição, legislação e justiça, concluindo que se submetta á deliberação da camara o projecto n. 5 deste anno, iniciado no Senado.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á ordem do dia.

São submettidos á votação os pareceres ns. 87 e 91 deste anno, os projectos ns. 28 e 29, tambem deste anno, sendo o de 28 com as respectivas emendas dos Srs. Martins Junior e Francisco Campello, sendo todas approvadas.

O Sr. João Coimbra requer dispensa de intersticio para o de n. 29 e o Sr. Martins Junior para o de n. 28, sendo os requerimentos approvados.

Vota-se finalmente e é approvado o projecto n. 34 deste anno, que é dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Correia da Cruz.

Esgotada a ordem do dia o Sr. Martins Junior pede urgencia, justifica e envia á mesa um projecto, que toma o n. 36, prorogando a actual sessão legislativa até o dia 31 do corrente mez.

Lido e apoiado é o referido projecto, na forma do art. 85 do regimento interno da Camara, posto em discussão e sem debate approvado indo á commissão de redacção.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 5 vindo ao Senado, e 3ª dos de ns. 28, 29 e 34, todos deste anno.

Rio Grande do Sul—A' S. Exc. o Sr. governador do Estado foi dirigido antehontem o seguinte telegramma:

« Rio de Janeiro 10 de Julho de 1893.—Governador. Recife.

« O almirante Wandenkolk apoderou-se em Buenos Ayres do vapor «Jupiter», da Companhia Frigorifica Brazileira, nelle embarcou armamento e cento e cincoenta e tantos homens, e apresentou se inexperadamente no Rio Grande do Sul, no dia 8 do corrente, onde se conserva, tendo aprisionado pequenas embarcações de serviço da barra.

« Até agora não se aproximou da cidade, bem guarnecida de infanteria e artilheria Withwort.

« O referido almirante dirigio proclamação concitando a armada á rebellar-se contra os poderes constituidos, proclamação mal recebida, continuando a esquadra firme no seu posto de honra.

« O governo procede com energia e actividade para reprimir mais esta tentativa dos inimigos da Republica

« Vão partir navios de guerra para o Sul.

« Presume-se o plano de ataque á cidade do Rio Grande por mar e terra. Tanto esta cidade, porem, como Pelotas estão bem defendidas e com elementos para repellir os atacantes.

« Nada mais ha com relação ao Sul; aqui sem alteração a ordem publica.

— Rogo-vos mostreis este ao commandante da guarnição. Saudo vos. Assignado:—Coronel Valladão.»

Promotores publicos — Por actos do Exm. Dr. Governador do Estado de 11 do corrente:

Foi removido o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque do cargo de promotor publico do municipio de Cimbres para o de Flores.

Foi nomeado o bacharel Antonio Freire para promotor publico do municipio de Cimbres.

Foi reintegrado no cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú o bacharel José Francelino de Paiva.

Foi prorogado, por trinta dias, o praso marcado ao bacharel João Chacon para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Triumpho.

Banco Emissor e Banco da Republica—Ainda sobre a questão destes bancos, ao Excm. Sr. governador do Estado dirigio o Sr. Inspector do Thezouro este officio:

« *Thesouro do Estado de Pernambuco em 6 de Julho de 1893. N. 493. Illm. Excm. Sr.*

Em cumprimento ao despacho de V. Exc. exarado na inclusa petição do Banco da Republica, reclamando contra a entrega ao Banco Emissor de Pernambuco da importancia dos juros e amortisação, correspondente ao semestre ultimo de Janeiro a Junho das apolices da divida do Estado, sob ns. 501 a 700, 1401 a 1800, 1901 a 2400 e 2901 a 5800, transferidas por este Banco ao extincto Banco do Brazil, tenho a dizer que, semelhante reclamação está prejudicada, em vista do despacho de V. Exc., proferido sobre o mesmo assumpto, em o requerimento de Pereira Carneiro & C. procuradores do dito Banco da Republica.

« O Dr. Procurador Fiscal em seu parecer junto, ainda apresenta argumentos que claramente deixam ver quanto desarrasoavel era a pretenção de que se trata, em face do contracto e accordo, celebrados com o Banco Emissor, relativamente ao emprestimo por este feito ao Estado.

Uma circumstancia devo notar, e é que na petição se declara terem sido as referidas apolices tranferidas ao Banco do Brazil, quando da procuração, que agora se juntou, apenas consta que foram as mesmas apolices dadas a este Banco, em caução, para garantia da conta corrente do Banco Emissor, pelo que os juros respectivos só competem áquelle Banco, se isso tiver sido estipulado no contracto, de que falla a dita procuração, (porém que não está junta ao presente processado). Saude e Fraternidade.—Ao Illm. e Excm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.—O Inspector, *Antonio José de Almeida Pernambuco*.»

—

« Está prejudicado o pedido feito pelo Banco da Republica do Brazil a Sua Exc. o Sr. Dr. governador pela decisão proferida em a petição dirigida, sobre o mesmo assumpto, a Sua Exc. sobre a qual dei parecer.

« O Banco da Republica está em erro considerando o Banco Emissor intermediario do Thesouro deste Estado para realisar o pagamento dos juros das apolices que o Estado emittio para o pagamento das prestações do seu contracto com o mesmo Banco, effectuado por occasião do emprestimo por elle feito, como consta do respectivo contracto.

« O Estado, como já tive occasião de dizer, nada tem que ver com taes pagamentos e nem mesmo com o resgate das alludidas apolices. Taes operações correm por conta do Banco Emissor; e tanto assim é que as transferencias por este feitas dos mencionados titulos não são averbadas no Thezouro, porque não ha necessidade de saber-se quaes sejam os seus portadores.

« Si o Banco da Republica por prejudicado, só tem que queixar se de sua emissão com relação ao estudo do contracto a que me referi, e da incuria com que foi tratada negociação de tanta monta; não obstante ser despertado pela inscripção, constante das já mencionadas apolices, de que os seus juros seriam pagos pelo Banco Emissor que as caucionou ou transferio.—Recife 4 de Julho de 1893.—O Procurador Fiscal, *M. N. Regueira Pinto de Souza* »

Sobre gréve—A' S. Exc. o Sr. governador do Estado foi hontem dirigido o seguinte telegramma:

« Barbalho 11 de Julho —Ao Exm. Sr. governador do Estado de Pernambuco.

« Gréve acabada. Operarios attendidos no augmento dos salarios. Reina muito contentamento. Todos os operarios vieram perante mim, e garantindo continuar no trabalho e respeitarem a lei e as autoridades constituidas, deram vivas á V. Exc., ao Exm. ministro da agricultura e ao governo e ao engenheiro fiscal da estrada.—Assignado: o juiz de direito Rocha Carvalho.»

Gréve na Recife ao S. Francisco—Como previramos hontem, estão solvidas as difficuldades resultantes da gréve que se manifestara na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Devidamente autorisados, os representantes da companhia e do governo, depois de terem hontem conferenciado no Cabo, entenderam-se com a commissão eleita pelos grevistas e chegaram a um resultado.

Os operarios, como dissemos hontem, exigiam 50 % de augmento nos seus salarios, minimo a que tinham reduzido suas pretensões, que, á principio, attingiam 75 %.

O accôrdo foi feito sob a base de 35 % de augmento, pagando-se o salario inteiro do dia de hontem aos que voltaram immediatamente ao trabalho.

Os das officinas foram pressurosos em voltarem ao trabalho, de sorte que hontem mesmo as ditas officinas ressumiram o seu caracter ordinario.

Dos demais, muitos retomaram seus postos, e os outros retomal-os-hão hoje.

Está, pois e felizmente terminada a gréve, sem que os operarios praticassem desatinos ou violencias.

Honra lhes seja feita pela sua attitude calma, embora energica, e honra ao governo federal que tirou-se da emergencia com hombridade.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Consta nos, com os melhores fundamentos, que o governo federal já resolveu ácerca do pedido da companhia da ferro-via do Recife ao S. Francisco, relativo ao augmento de material rodante, autorisando esse augmento, que comprehende: quatro locomotivas, quatorze carros para passageiros, cento e cincoenta wagons e tres carros correios.

Consta-nos mais que, apenas teve sciencia do facto, o Sr. superintendente interino telegraphou hontem á directoria da companhia em Londres noticiando-lhe a autorisação do governo.

Isto faz prever que, dentro de dous mezes, aqui chegará o novo material, que aproveitará ainda a safra proxima.

E' digna de louvor a solicitude do governo federal.

Navios de guerra—O encouraçado «Aquidaban» e o cruzador «Tiradentes», vasos da armada nacional, que, ha poucos dias, chegaram ao nosso porto, vindos da America do Norte, com escalas pelos portos do Pará e Maranhão, zarparam hontem do ancoradouro interno, onde estavam fundeados, com destino ao Rio de Janeiro.

Consta que tiveram ordem nesse sentido.

Faculdade de Direito — Informaram-nos que, hoje, ao meio dia, reunem-se os alumnos do curso de sciencias sociaes da Faculdade de Direito para tratarem de assumpto de interesse.

Incendio—A' meia noite, de ante-hontem para hontem, arderam algumas das 200 saccas de algodão que se achavam n'uma alvarenga que, atracada á barca norueguense «Awal», devia descarregal as para este navio.

Avisada pelo telephone, logo moveu-se a Companhia de Bombeiros, que, ao chegar ao caes do commercio, avistou a referida alvarenga encostada aos arrecifes, para onde a levara de reboque em escaler da praticagem da barra.

Desse escaler tentou o respectivo pessoal metter á pique ahi a referida alvarenga, mas não o conseguio porque no local não havia fundo bastante.

Tentou-se, pois, e então, o serviço de extincção do fogo, que, com effeito, meia hora depois estava dominado.

Foram poucas as saccas de algodão queimadas, mas muitas outras ficaram damnificadas.

Pertenciam ellas aos Srs. Borstelmann & C. e estavam seguras, segundo nos informaram

A Companhia de Bombeiros deixou, no lugar do sinistro, um piquete de vigilancia, até 6 horas da manhã de hontem, quando compareceu o pessoal da Alfandega.

Recreio Familiar 15 de Julho—A sociedade deste nome commemora o seu 5.º anniversario com um sarão dansante, que terá lugar no dia 16 do corrente mez na respectiva séde, no povoado de Preguiças.

Agradecemos o convite que nos foi derigido.

Beneficente Regeneradora dos Artistas em Pernambuco—Amanhã, pelas 7 horas da noite, funcciona essa sociedade em sessão extraordinaria, para tratar de assumpto de interesse da classe.

Instituto Archeologico e Geographico—Amanhã, ás horas do costume, funcciona esse instituto na respectiva séde em sessão ordinaria.

O Duque de Veragua, descendente de Colombo—Este illustre personagem hespanhol, cujo maior merecimento é ser herdeiro do nome e dos titulos do descobridor da America, foi recebido nos Estados Unidos de uma maneira que prova o natural prestigio que a nobreza de raça exerce sobre a imaginação e o sentimento dos povos, ainda os mais acostumados ás instituições democraticas.

Por acto do Congresso, o duque havia sido considerado hospede da nação americana; e como tal foi visitado e cumprimentado á sua chegada ao porto de Nova-York, a bórdo do paquete, pelo commandante Dickins, em grande uniforme, que lhe leu uma pequena allocução em hespanhol, dando a S. Ex. e a toda sua familia as boas vindas, em nome do presidente da republica e do secretario d'Estado, por si proprios e como interpretes da nação inteira.

O duque respondeu commovido, em hespanhol, que agradecia muito e que bem sabia que todas aquellas honrarias eram feitas, não á sua propria pessoa, mas ao sangue que lhe girava nas veias.

Que visitando agora a America, realisava o maior desejo de sua vida, e que sua mulher, essa ainda se sentia mais commovida do que elle, ao contemplar aquella maravilhosa terra, etc.

O duque não falla inglez, comquanto o entenda perfeitamente. Falla muito bem o francez, e nessa lingua disse ao reporter do «Herald», por quem foi filado logo em seguida aos primeiros cumprimentos, que o «Herald» era o jornal em lingua ingleza que elle mais lia, e que sympatisava extremamente com o systema americano das «interviews »

— A esta prova, ponderou o reporter, é que talvez não resistisse a paciencia heroica do grande antepassado de V. Exc.

Depois o duque passou para bordo de um pequeno vapor, onde foi recebido pelo general Horacio Porter, presidente da commissão da festa Columbiana de New York, que lhe dirigiu um breve discurso em francez, dando-lhe as boas vindas em nome da cidade e convidando-o a acceitar a sua hospedagem.

O duque pareceu entender, diz o citado reporter, pois que disparou logo com a resposta em francez—de que agradecia muito, e que desejava ter um dia ensejo para retribuir tantos obsequios.

Seguiram-se as apresentações de varios personagens distinctos, sendo um delles o «Mayor» da cidade, o qual, diz o reporter, fez muito bem a sua cortezia ao duque, embora se reconheça que seriam precisas muitas gerações de Gilroys (nome do «Mayor») para chegarem a imitar a «cortezia columbiana» com que o duque lhe respondeu, pronunciando ao mesmo tempo um curto agradecimento em inglez, que trazia estudado.

Afinal desembarcaram e dirigiram-se todos em carruagens até o Hotel Waldorf, por entre ondas de povo curioso de ver o descendente de Colombo.

O duque de Veragua marquez de Jamaica, almirante e «adelantado mayor» das Indias, nasceu em Madrid, em 1837. E' bacharel em direito pela universidade de Madrid.

Entrou na politica e foi eleito deputado ás côrtes em 1871, pelo partido liberal. Em 1874 foi membro do conselho municipal de Madrid, de que pedio a demissão em consequencia de mudança de governo.

Depois disso dedicou-se inteiramente a agricultura e a criação de gado. Em 1876 tornou a entrar na carreira publica como deputado pelo districto de Porto Rico. D'ahi a dous annos foi nomeado senador, distinguindo se como leader do partido liberal.

Quando esse partido subio ao poder, coube ao duque a pasta de ministro do interior, que desempenhou por algum tempo, sendo successivamente vice-presidente do senado, conselheiro de Estado e commissario regio da agricultura.

O duque é o undecimo descendente de Christovão Colombo, pela seguinte fórma:

1º O descobridor do Novo Mundo e primeiro almirante das Indias foi casado com Philippa Moniz.

2º Seu filho Diogo Colombo casou com Maria de Toledo.

3º Christovão, filho de Diogo, casou com Anna de Toledo.

4º Sua filha Francisca, não havendo descendente varão, casou com Diogo Ortegon.

5º A filha deste, Josepha Ortegon, casou com F. de la Paz de la Serna.

6º Sua unica filha, Josepha de Paz de la Serna y Ortegon, casou com Martin Larreategui.

7º O filho destes, Diogo Larreategui y de Paz de la Serna, casou na familia Carvajal com uma senhora, cujo nome se ignora.

8º Seu filho Francisco casou na familia Angullo.

9º O primogenito destes, Pedro Isido o de Larreategui y Angullo, casou na familia Ximenes de Embrum.

10. Marianno de Larreategui y Jimenes de Embrum casou com uma filha de Ramiro de Baquedano.

11. Seu filho Pedro casou na familia La Cerde.

12. O filho destes é Cristobal Columbus de Toledo Larreategui de Las Cerdas Ramiros Baquedano, almirante e adelantado-mór das Indias, duque de Veragua e de la Vega, marquez de Jamaica, grande de Hespanha, senador do reino, grã cruz da insigne ordem do Tosão de Ouro, da de Carlos III, da de Conceição de Villa Viçosa, de Portugal, gentil homem da camara de el rei Affonso XII e de seu filho Affonso XIII, membro do real conselho de agricultura, industria e commercio, etc., etc.

Acompanham o duque, além de sua mulher Isabel, sua filha D. Maria del Pilar, bonita moreninha de 18 annos, muito esperta, seu filho D. Cristobal Colombo, um pouco mais novo que ella, e que usa pastinhas de cabello dos lados da testa, o que lhe dá um aspecto exquisito aos olhos dos americanos; seu irmão, o marquez de Barbole e sua cunhada, a marqueza; seu sobrinho, D. Pedro Colombus y Bertodano, e o seu secretario particular D. Carlos de Aguilera.

A' noite a colonia hespanhola obsequiou o duque como uma serenata, acompanhada pela banda de musica do 7º regimento.

A estas minuciosas informações do jornalista americano, accrescentamos que o duque de Veragua tem a dita de se parecer muitissimo nas feições com as de um retrato de seu deciavó, o grande Christovão Colombo, tirado por um pintor notavel, que foi seu contemporaneo e o conheceu de vista.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2º districto criminal.

Responderam a chamada 29 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo José Francisco da Silva Vieira, pronunciado como incurso nas penas do art. 258 do codigo penal, por haver em dias de Abril do anno passado, feito as signaturas falsas de diversas pessoas, em differentes recibos, com o fim de crear obrigações.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

João Antero de Medeiros.
Flavio Ferreira Catão.
Lucio Brazileiro de Moraes Pires.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Cyro Pedrosa.
Innocencio José de Miranda.
Joaquim dos Reis Lisboa.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
Antonio Florentino de Abreu Rego.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com a decisão do jury, que respondeu negativamente ao primeiro quesito sobre o ponto principal da causa, o Dr. juiz de direito declarou prejudicados os demais quesitos propostos e absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada, condemnando a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão á 1 hora da tarde.

Paquete Magdalena — Este vapor da Companhia da Malla Real Ingleza, segundo communicação que teve a respectiva agencia, sahio hontem, ás 3 horas da tarde, do Rio de Janeiro; pelo que é provavel que toque em Pernambuco á 17 do corrente, em viagem para o Europa.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 16 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará A 11ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 16 de Julho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Passamento—Falleceu na cidade de Olinda a Sra. D. Maria Sabina David Madeira, cujo corpo será hoje pelas 4 horas da tarde dado á sepultura no cemiterio da Ordem 3.ª.

A respeitavel senhora era mãi do clerigo Juvenal, ao qual damos os nossos pezames.

Policia do Theatro—Pelo Dr. questor policial foi designado o Dr. delegado do 2.º districto da capital para presidir o espectaculo de hoje, no Theatro Santa Isabel e para auxilial-o no policiamento o subdelegado do 1.º districto da Graça.

Casamento civil—Foram affixados no dia 10 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Manoel Simão dos Santos Figueira, residente na freguezia de Santo Antonio, com Cecilia Moreira da Costa, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Fernando Magalhães da Silva com Edelina Christina Serrano Gouveia, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Boaventura Leite de Azevedo Rendo com Maria Baptista Neves, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Corpo de policia—Serviço para o dia 12:

Ronda maior o Sr. capitão Laurentino.

Ronda menor o Sr. tenente Eduardo de Moraes.

Guarda de palacio o Sr. alferes José Bento.

O corpo dará as guarnições de palacio e Casa de Detenção com o uniforme n. 7.

— No dia 11 de Julho:

Do esquadrão de cavallaria faz ronda o Sr. alferes Sebastião Lins.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, na rua de Santa Thereza n. 44, ás 11 horas, de uma mobilia de amarello com tampo de pedra, etagers, jarros, tapete, etc.

Pelo agente Britto, na praça Maciel Pinheiro n. 24, ás 11 horas da manhã, de moveis, louças, vidros e quadros.

Pelo agente Gusmão, na rua Barão da Victoria n. 12, (entrada pelo n. 14) ás 11 horas da manhã, de moveis, espelhos, quadros, electroplate, porcelana, louças, vidros e plantas.

Pelo agente Britto, na praça Maciel Pinheiro n. 24, ao meio dia, da casa terrea sita na Magdalena, perto da estação dos bonds.

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, na rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, de dividas cobraveis, pertencentes a Domingos de Souza & C.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Leandro Celestino Ramos.

Na matriz de Santo Antonio, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de João Pereira Moutinho.

No convento do Carmo e na capella de Caxangá, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria A. Pereira de Carvalho.

Na igreja do Espirito Santo, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Leobina Celestina Ramos.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Na capella do Beberibe, ás 8 horas da manhã, pela alma de Alexandrina Maria da Conceição.

Na matriz de Santo Antonio, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pelo eterno repouso de Clara Francisca da Silva.

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Josepha Justina de Jesus Gonçalves.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,6	760m.18	17.05	83
9 »	24,6	760m.93	16.19	69
12 »	25,3	759m.35	18.42	76
3 t.	25,4	760m.05	14.17	66
6 »	25,0	760m.38	16.48	69

Temperatura minima 22º,00.

Temperatura maxima 26º,75

Evaporação 24 em horas ao sol 9,m2, a sombra 3,m8m.

Chuva 5,m4,m.

Direcção do vento SW de meia noite até 6 h. manhã, variavel de SW á S até 8 h. e 35 m. da tarde; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,67 por segundo.

Nebulosidade média 0.32.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Julho	7—35 da m.	0,m55
P. M.	10 de »	1—45 da t.	2,m0

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Julho de 1892.

Existiam 433, entraram 7, sahiram 4,—existem 436

A saber:

Nacionaes 416 mulheres 11, estrangeiros 9. —Total 436.

Arraçoados 393
Bons 371
Doentes 19
Loucos 2.
Loucas 1.
—Total 393

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Cypriano Dias do Espirito Santo.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 10 de Julho foi o seguinte:

Existiam	709	
Entraram	18	
		727
Sahiram	51	
Falleceram	1	
Existem	643	
		695

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2 da manhã.

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Berardo entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10

Arnobio Marques entrou as 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 1/4 e sahio as 9 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 1 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Julho:

Conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Alagôas, 76 annos, casado, Boa Vista; sclerose arterial.

Maria Magdalena Marques, Pernambuco, 21 annos, casada, Graça; paralysia

Angelo Bellosa, Italia, 65 annos, casado, Boa-Vista; pyelonephrite.

Joanna de Britto Marques, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; cancro uterino.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Antonia Albertina da Costa Braga, Pernambuco, 30 annos, viuva, Recife; tysica.

Francisco de Paula Medeiros, Pernambuco, 14 annos, Boa Vista; febre perniciosa cerebral.

Francisco José das Neves, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista; asthma.

Pedro da Costa Lima, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; queimadura em 3º gráo.

Maria do Carmo, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista; convulsões.

Izabel, Pernambuco, 8 dias, S. José, convulsões.

José Francisco, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; rheumatismo.

Bonifacio Nunes da Silva, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Boa Vista; pneumonia.

Antonio Francisco de Araujo, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; lesão cardiaca.

Rosaria Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça; tetano.

Lourenço, Africa, 70 annos, solteiro, Graça; congestão.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife; nasceu morto.

QUOTIDIANOS

A proposito do projecto de immigração ao norte, apresentado na Camara dos Srs. Deputados, vem ápello algumas ligeiras considerações á que não me devo furtar neste momento, em vista de sua opportunidade.

E' um facto sabido geralmente a inferiosidade em que tem sido sempre collocada esta parte da Republica, e isto desde remotos tempos da monarchia, —o que como é geralmente sabido, despertou muitas vezes uma certa rivalidade bem pronunciada entre o norte e o sul do paiz.

E sempre que do se tratava de um melhoramento para o norte, de fazel-o caminhar a par do progresso da parte meridional do paiz, sempre havia um certo obstaculo, uma difficuldade, um certo impessilho, e Deus sabe que series de combates havia ás vezes para se conseguir algum favor para nós outros desprotegidos da fortuna.

Agora, porém, parece felizmente que ha no espirito de alguns o desejo de fazer desapparecer esse injustificavel preconceito, e isto seria hoje mais do que nunca para desejar, quando desejamos remodelar o nosso paiz ao influxe das idéas republicanas, fazendo-o viver uma nova existencia, incutindo-lhe umas melhores noções de estabilidade e progresso.

E' bem notavel o atraso relativo em que ainda se encontra esta parte da Republica, entretanto rica pelos seus abundantes recursos naturaes que promettelhe de certo um futuro bem risonho a par de suas irmãs, se com todo o interesse por sempre tomada a serio a sua causa, e não descuradas as suas necessidades.

O projecto apresentado na Camara dos Deputados sobre a immigração e de que já tive occasião de tratar em artigos anteriores, é um avantajado passo dado nesse

ILEGÍVEL

sentido, e Deus queira que seja elle o caminho aberto contra a barreira desse preconceito que tem a tanto tempo predominado no paiz.

Carecemos de trabalhar unidos em prol do nosso progresso e do nosso futuro.

Este deve ser o lemma de todos os bons brazileiros e de todos os bons republicanos.

Manoel Arão.

MUSICIANA

BEETHOVEN E AS SONATAS

Louis von Beethoven deixou trinta e duas sonatas para piano. As tres primeiras são dedicadas a Haydn. Todas as partes não são igualmente bellas, mas os tres « adagios » e os dous principaes trechos das sonatas ns. 2 e 3 são trabalhos immortaes. O « adagio em ré » lembra-nos a magestosa maneira de escrever de Haendel.

O espirito humano, como disse M. de Lenz sente o mesmo extase ouvindo o « adagio em mi bemól » como se estivesse diante da Venus de Milo. A sonata em « lá », marca a apparição « Scherzo. »

A quarta sonata dedicada á condessa Kehlives é cheia de fogo e de enthusiasmo: si o adagio exprime alguma cousa de doloroso, facilmente somos conduzidos ao rondó final onde encontramos as doces illusões de uma mocidade.

As tres sonatas dedicadas a Brone são enormes. O adagio em « lá bemól » tem proporções gigantescas.

Bernadetti, um dos musicographos da vida de Beethoven, não é dos mais admiradores do « rondó » da sonata em « ré », no entanto acha que as demais partes de que ella se compõe, são explendidas. Seria necessario, diz elle, uma orchestra para exprimir as possantes harmonias do primeiro trecho. O adagio é de uma profunda tristeza, a melancolia parece ter se apoderado da grande alma de Beethoven; o « minuetto, » é adoravel de graça e frescura, e começa a indicar alguma transformação no grande artista.

A segunda maneira de Beethoven começa com a « sonata pathetica. » Não é o seu « capo lavro », porem é um dos seus bons trabalhos; vê-se bem ahi, um coração ferido por uma dor aguda dando o primeiro grito de alarma.

O amor exerceu grande imperio sobre a alma de Beethoven sem que entretanto elle tivesse jamais revelado o segredo de seu coração.

Sabe-se que elle amava ardentemente Julietta Guicciardi, e este amor tomou proporções taes que o fizeram soffrer atrozmente.

Ahi estão as bellas paginas de « Adelaide, La Bien Aimée, as sonatas » op. 26 e 27, que o attestam e nada poderia, com effeito, melhor exprimir a ternura infinita que reina na aria variada da sonata em « lá bemol. »

Para interpretar uma obra desta natureza, basta ao espirito separar-se dos ruidos mundanos e absorver-se de todo, no pensamento do mestre.

Profanam-se certos trabalhos, entregando-os a uma audição indifferente e vulgar.

Elles devem ser conservados como sagrados. Tal é a « sonata em lá bemol », com suas variações, sua monumental « marcha funebre », seu « scherzo » e viva peroração. Tal é a outra sonata em « dó sustinido menor », dedicada a J. Guicciardi O trecho principal desta sonata é o adagio; inspiração sublime, verdadeiro canto do desespero.

A « sonata em ré maior », dedicada a Sonneufels é como um raio de luz, um idyllio encantador, apenas interrompida pelo magnifica inspiração do « andante. »

A terceira maneira, pertencem as cinco ultimas sonatas do componista.

Como concepção ellas são incommensuraveis.

O « allegretto » com que começa a 29, dedicada a baroneza Ertmann, é ainda uma das paginas que é preciso interpretar no silencio, na solidão, no recolhimento.

Dir-se-hia alguma pagina de Chopin, porem de Chopin engrandecido.

Este « allegretto » é cheio de harmonias exquisitas, de uma poetica melancolia e acaba como uma musica de fadas. O « vivace alla marcia » que segue é assaz selvagem; o adagio sombrio.

A sonata 29, ao archiduque Rodolpho, é uma immensa composição de 44 paginas, que excedem as proporções habituaes da musica de piano. Bem poucos terão a paciencia de ouvil-a! Uma inspiração epica reina do principio ao fim. O « scherzo » é uma verdadeira visão de Faust; e o « adagio », diz-nos Lenz, tem alguma cousa dos clamores de Sião.

Bertaff, diz que a 32 sonata em « dó menor » é a « Sonata testamento. » Encontramos na primeira parte desta sonata o caracter especial das obras do tom em « dó menor »; uma agitação apaixonada, symptoma de uma lucta ardente e obstinada.

No livro « Voyage musical en Allemagne », Berlioz nos diz: « C'est dans ces sonates qu'il faut penétrer, chercher, le dernier mot de Beethoven. »

Com effeito, já nos chega o momento em que as obras de Beethoven começam a ser comprehendidas.

LITTERATURA

Desafio

A' MANOEL ARÃO

Achei no coração colmea pura
Um mel mais claro do que o mel do Hymetto:
A sympathia, o doce e casto affecto
Que por ti a minh'alma inda murmura.

E desta essencia cheia de candura
Tirei dos favos bons o mais selecto
P'ra em cada verso de affeição repleto
Mandar-te d'alma a limpida doçura.

E tu que despeitado me magoaste
A fibra mais suave e declaraste
Que versos meus não recebias mais,

Tu, coração sem fé, calado e frio,
Tu, descrente do amor, moço sombrio,
Regeita o meu soneto se és capaz!

Thargelia Barreto.

Desafio

A' THARGELIA BARRETO

Acceito o teu soneto. Sou vencido,
N'esta lucta em que foste provocada!
E comquanto me custe a prova dada,
Como tal me confesso constrangido!

Tu cantaste a victoria. No renhido
Combate tu tiveste a palma ousada!
Mas só isto te dou! Palavra honrada
De quem nunca na vida foi mentido!

E não confies mais tanto á sympathia
Que a mim te liga em élos de poesia
Tu que tens tanta força (coitadinha!)

Ha um volcão n'est'alma que é sombria
E se agitas as lavas, na ardentia,
Toma cuidado! que a victoria é minha!

Manoel ARÃO.

Umbra amorosa

A' Domingos de Souza Leão

Escuta, dôce amante, quando em noute ardente,
Sosinha, ao branco leito casto, e fatigada,
Descançares teu corpo esculptural e quente,
Envolto n'esse odôr de virgem delicada;

Quando o somno sentires vir languidamente,
Ao brando arfar da tez morena e assetinada,
Na frouxidão da luz que amortecidamente,
Pelo quarto se espalha muda e descorada;

Silenciosa sombra sobre ti curvada
Vires, ah! não te assustes: é minh'alma anciosa
Que foge e vai febril beijar-te apaixonada...

E' virgem como tú, não córes, e amorosa
Deixa que no teu côllo santo, immaculada
Durma a sonhar com Deus, sorrindo carinhosa!

Recife.

PAULO DE ARRUDA.

NOTICIAS LITTERARIAS

Amarantos

Com esse titulo publicou João Barretto um livro exclusivamente de sonetos.

Da leitura que fiz dos Amarantos conclui: que o autor não trancafiava em attenção as convenções do *lyrismo* —o arrobo de sua imaginação—. Não deseja a palma de *cultor da fórma*.

Entretanto, releva ponderarmos.

O autor dos Amarantos tem vivas imagens que lhe apresenta sua fecunda imaginação, e d'est'arte, as representa n'um cantar natural, sem pedir emprestado á arte sua influencia.

E para que, se o autor dos Amarantos tem o que a arte não dá; para que melodia sem sentimento?

Li uma critica dos Amarantos onde de modo mais solemne imprimia em si mesma, o estigma da contradicção; era sem hesitação a inveja temperada de ignorancia.

O que é a critica sem um criterio? Uma architectura em cujo perystilo traça se a ignorancia.

O autor dos Amarantos é poeta, porque nasceu poeta, não precisa pois atrophiar o pensamento em reverencia as regras da arte.

E' um lyrismo o dos Amarantos, que bem se póde dizer: coadonavel com o nascimento de um valente poeta.

Sobre os Amarantos póde-se dizer o que disse um poeta allemão sobre uma sua producção: «Schlussel, mit velchem ich die Thore offnete».

Inegavelmente os Amarantos, é a chave com que abrio João Barretto a porta que lhe dará entrada no templo da poesia. Se os Amarantos não immortalisou o nome de seu autor, proclamou, porém, aos quatro ventos o nascimento de um poeta que ao lado dos nossos paladinos da poesia terá um honroso logar.

Silva Oliveira.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE JULHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

João Felix — Negou-se a ordem, unanimemente.

Pedro Napoleão Sobral Campos.—Concedeu-se a soltura, contra os votos dos Srs. Teixeira de Sá e Domingos Pinto.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Olympio de Paula Torres. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento. unanimemente.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Firmino de Moraes. Relator o juiz Almeida. —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante André Maria Pinheiro, aggravado o juizo. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Almeida e Domingos Pinto.—Negou se provimento, unanimemente.

Agravos de instrumento

De Gameleira—Aggravtante Elias Agricio de Ratis e Silva, aggravado João Elias de Moura Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Amaragy—Aggravante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, aggravado o Barão de Frecheiras. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Domingos Pinto.—Em diligencia.

Prorogações de inventario

Inventariantes D. Maria Alexandrina do Rego Castanha —Negou-se, contra o voto do Sr. presidente.

Impetrante—João Paulino da Cunha Barreto. Negou-se, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Goyanna—Appellante Theophila Leopoldina Maciel Monteiro, appellado Francisco Marques da Silva.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Affonso Augusto de Brito Taborda, appellado Mathias Gomes Fernandes.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Galvão:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Gonçalves Marques Ferreira e outros, appellados Manoel Gonçalves Ferreira Costa e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Domingos Pinto:

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido Miguel Suprino.

Ao juiz Almeida:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Laurentino Victalino de Mello.

Ao juiz Galvão:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Barbosa.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Severino Francisco dos Santos.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Levino Leal de Barros.

Aggravos de petição

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Jaboatão—Aggravantes Pontual Rozendo & C., aggravado Joaquim Ramos da Silva.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Caetano Ferreira Coo aglho, agravado o juizo.

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Aggravante Manoel José de Miranda, aggravado Antonio do Carmo Almeida.

Aggravos de instrumento

Ao juiz Almeida:

De Agua Preta—Aggravante Manoel Monteiro de Gusmão, aggravado Alfredo Alves da Silva.

Ao juiz Galvão:

De Gameleira—Aggravante Manoel Maria de Araujo, aggravados Moura Borges & C.

Appellação crime

Ao juiz Galvão:

De Canhotinho—Appellante o promotor publico, appellado Thomaz Ferreira Villa Nova.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

SEMANA SPORTIVA

Agradecemos o recebimento do n. 517 do que copiamos a seguinte noticia, para dal-a ao conhecimento dos nossos leitores.

MEDALHA DE MERITO

Foi approvada unanimemente, na ultima sessão de directoria do Jockey-Club, a seguinte proposta do seu director o Sr. capitão-tenente José Carlos Carvalho:

« *Grande medalha de merito*—Como animação e estimulo ao merito, proponho a creação de duas grandes medalhas para serem conferidas todos os annos pela sociedade Jockey Club no dia 16 de Julho, data de sua fundação. Estas medalhas serão de ouro com o peso e do modelo que forem approvados, destinadas:

a) Ao proprietario que durante o anno tiver inscripto maior numero de animaes para as corridas no Prado Fluminense e que tenham sido classificados até o 3.º logar;

b) Ao jockey que durante o anno tiver ganho maior numero de premios e contra o qual não se tenha registrado uma só nota em seu desabono, devido á sua conducta no Prado Fluminense.

Em regulamento especial serão marcadas as condições para a entrega das medalhas e regalias a que terá direito o agraciado ».

Ficou encarregado de apresentar um projecto de regulamento o auctor da proposta, Sr. capitão-tenente José Carlos de Carvalho.

O GRANDE 16 DE JULHO

No Domingo proximo disputa se nas raias do Jockey-Club, do Rio de Janeiro, esse grande premio.

E' para animaes estrangeiros de 3 annos na distancia de 2500 metros.

São os premios deferidos segundo a collocação: 25.000$, 5.000$, 2.500$ e 1.000$000.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, casacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45 (antiga Rua Nova)

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado jockey matriculado dos Prados d'esta cidade, vem publicamente declarar que não assignou nem authorizou ninguem a uzar de seu nome em um abaixo assignado dos seus companheiros contra a Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

Recife, 11 de Julho de 1893.

Antonio Luiz de França.

Fabrica Caxias

Marca registrada

Uma gravura sobre papel branco, com cento e trinta e quatro millimetros de comprimento e cincoenta e nove millimetros de largura, ao centro tem um travessão, um ramo com diversas flores, ao lado direito destacam-se as palavras—Fabrica Caxias—e mais abaixo, atravessando parte da gravura, destacam-se as palavras 50 Grammas, na mesma gravura ao lado direito, fazendo canto, atravessa uma fita sombreada figurando o poente, ao fundo destaca-se um globo e sobre elle passa em travessão uma fita côr encarnado claro e sobre ella está gravado em letras brancas as palavras—Azevedo & C.—abaixo destaca-se um quadro figurando o oceano, onde se vê um barco a vapor de frente com todo panno solto e sobre este quadro atravessa a palavra—Pernambuco—por baixo destaca se um parallelogrammo com fundo amarello tendo no centro um globo com cores encarnada e escuro onde se destacam as palavras—Fabrica rua do Forte 3, 5 e 7—o parallelogrammo destaca se sobre um ramo que espalha galhos sobre o oceano e globo abaixo do triangulo destaca se as palavras—Deposito rua Duque de Caxias 68,—ao lado esquerdo fazendo canto da gravura passa em toda a largura uma fita côr lyrio e sobre ella está gravado com letras amarellas as palavras—A Flor das Flores.—

Recife 7 de Junho de 1893.

Azevedo & C.

—

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria hoje á uma hora da tarde.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Junho de 1893.—O secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 16 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 15 do corrente.

Pagou de sello Estadoal a quantia de 9$000, como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Junho de 1893.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

—

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1/2 dusia e 24$ a duzia.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho. aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 28.

Custodio Pereira de Amares.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

PHARMACIA MARANHÃO

Rua Marcilio Dias n 135

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

—

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1/2 dusia e 24$ a duzia.

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1/2 dusia, e 24$ a dusia.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann. todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida!

Um bajéense.

—

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$; duzia 24$

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Póde ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos uma arvore balsamica do Mexico, a qua possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como o estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversas fases de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando. pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é... apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é na composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher de agua ... tia.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e pressão pneumatica systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar.

ILEGÍVEL

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes o morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres à rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As criauças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Direita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem conseultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, prteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 da manhã a 1 hora da tarde á rua Marquez de Olinda n. 3. 1º. andar.

Residencia : Afogados, a rua Direita n. 10.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades : febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Páris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES, ricos e simples.

Sortimento variado de COROAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia ; demorando se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã ; no Laboratorio Hemeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

EDITAES

O Dr. Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio de Buique, com jurisdicção extensiva ao da Pedra, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem, que D. Maria de Alexandria Cavalcante, residente actualmente na cidade de Pesqueira deste Estado, provando ser legitima consenhora da propriedade—Panellas—sita neste municipio com parte na da Pedra atravessada de norte a sul pelo rio Panema e promovendo a demar ação e divisão da mesma propriedade e do sitio Barraverde, nella encravado, me requereu para que fossem citados todos os demais consenhores e bem assim os hereos confrontantes da mencionada propriedade para a primeira audiencia, depois de feitas e accusadas todas as citações, se louvarem com a supplicante em agrimensor ou piloto e arbitradores que procedam a demarcação e divisão da propriedade —Panellas—inclusive o sitio Barraverde abonando os primeiros as despezas ; ficando desde logo citado para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena revelia.

E como justificasse, em virtude do meu seguinte despacho exarado na alludida petição : « autoada, como requer, expedindo-se mandado e não precatoria para o municipio da Pedra, de minha jurisdicção. Nomeio curador a *lide* o capitão José Antonio da Silva Galvão. Justifique no dia 5 do corrente. 2 de Junho de 1893. Sebastião Ildefonso , » que além dos consenhores e confrontantes conhecidos domiciliarios neste municipio e no da Pedra, ha outros, segundo consta, conhecidos e desconhecidos domiciliarios neste Estado e no das Alagôas, em lugares ignorados, como sejam João Berto, Francisco Berto, Mariano José de Oliveira, Antonio Berto, Felix Moreira da Trindade, Laurentino Dias Lima, José Dias Brazil, Manoel José Martins, D. Dina Marques e seu cunhado Caetano de Mello, D. Umbelina, viuva do finado João Ireno e seus filhos, Manoel de Sá Cavalcante ou seus representantes, Antonio de Sá Cavalcante e Francisco de Sá Cavalcante, todos hereos confrontantes ; Manoel Cavalcante de Sá e Albuquerque e suas irmães D. Rita e D. Ignacia, os menores Bento, Pedro, Justa e Venancia, filhos do finado Nepomuceno Cavalcante de Albuquerque, Bemvindo Campoverde e irmães germanas deste, lhes mandei passar a presente minha carta de editos de 90 dias, pela qual cito e chamo aos acima mencionados heréos confrontantes e consenhores, conhecidos e bem assim os desconhecidos da já mencionada propriedade—Panellas—com o praso de 90 dias a comparecerem á primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, afim de se louvarem com a supplicante D Maria de Alexandria Cavalcante em agrimensor ou piloto e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão requeridas e abonarem os consenhores, as despezas ; ficando desde logo, citados para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, pena de revelia, sendo as audiencias no Paço do Concelho Municipal nas quintas-feiras e publicada esta no diario official deste Estado e no das Alagôas ; sendo igualmente affixada na capital de cada um dos ditos Estados.

Eu, Francisco Joaquim Padilha, escrivão, dato, subscrevo.

Villa de Buique, 23 de Junho de 1893.

Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Barreiros, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que havendo fallecido nesta cidade em dias do mez de Junho proximo findo, Antonio Joaquim de Barros, solteiro, sem deixar herdeiros presentes e conhecidos, procedeu o respectivo juiz districtal á arrecadação e arrolamento do seu espolio, que, na forma da lei, se acha depositado , e para que possa este juizo proceder aos ulteriores termos do inventario, convida a todos os interessados na herança a virem perante este mesmo juizo, dentro do praso de 30 dias, a contar da publicação deste no jornal official do Estado, habilitar-se como herdeiro do mesmo, sob pena de findo o referido praso, serem taes bens avaliados e arrematados em hasta publica, a quem mais der e o seu producto liquido recolhido aos cofres do Estado, na forma das leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimeto de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e remetter copia do mesmo para ser publicado no jornal official do Estado.

Cidade de Barreiros, 6 de Julho de 1893. Eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Era supra.

Eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, o subscrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 15 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado do Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:

Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura	5.000$000
Armazem de bacalháo	7 500$000
Dito de farinha de trigo	7.500$000
Dito de assucar	22.500$000
Dito de xarque em grosso e a retalho	10.000$000
Dito de massames	1.000$000
Dito de inspecção de algodão	7.500$000
Dito de compra e venda de algodão denominado — pressa de algodão	3.750$000
Dito de vender drogas e pharmacias	7.500$000
Companhia de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza	10.000$000
Casas de vender bilhetes de loterias	15.000$000
Fundições a vapor	3.750$000
Fabrica de calçados não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas	1 250$000
Loja de joias somente ou joias e relogios	11.250$000
Dita de chapeos	6 250$000
Dita de chapeos de sol compre didas as officinas dentro do estabelecimento	3.750$000
Dito de louça e vidros	2.500$000
Dito de cera	625$000
Dito de pianos, musicas e instrumentos	625$000
Dito de sellins e arreios	1.000$000
Refinações	6 250$000
Typographias e lytographias	2.400$000

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazeda do Estado de Pernambuco.*

Faço saber que tendo sido arrematada em praça deste juizo por José Antonio do Couto Vianna, a casa terrea a rua Imperial numero duzentos e oitenta e dois, pela quantia, de um conto e trez mil reis, ficou liquido em deposito a de setecentos e trinta e sete mil trezentos cincoenta e seis reis, pelo que convida-se a Guilherme José dos Santos, a quem pertencer dita casa, ou seus herdeiros e successores de ir no praso de sesse ta dias receber dita importancia, sob pena de findo este praso ficar alludida importancia a disposição do Juizo de auzentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos oito de Julho de mil oitocentos e noventa e trez Eu Alfredo Diamantino T. Bandeira—Escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 23 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Companhia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,

Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei ; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH— Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez « Ville de Maranhão ». ignorando-se a consignação contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez « Magdalena », consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife— Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado ao « Jornal do Recife », contendo amostras.

Marca Johston Pater & C— Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Johston Pater & C., com o mesmo conteudo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Bahia » ignorando se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS — Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano « Vigilancia » ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo—Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar », ignorando se a consignação, con-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Julho de 1893.

Acções da Companhia de Estopa do valor de 200$ á 220$.

Na Bolsa venderam se :

10 Acções da Companhia de Estopa.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, baixando pelo meio dia para 10 1/2 tornando mais tarde a dar 10 5/8 a que fechou sem tomadores.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 10 3/4 de tarde não havia tomadores a esta taxa.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com as taxas de 10 1/2 e 10 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$800
Branco idem idem	5$600	a	7$000
Sumenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$700	a	4$000
Bruto melado	3$500	a	3$600
Retame idem idem	2$700	a	2$900

Algodão

Foi negociado o de Timbauba a 10$700 e o do sertão a 10$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 730 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	6600	700
Vapores	1 a 11		4642
Animaes	1 a 10	268	852
Estrada de Ferro Central	1 a 10	1223	618
Idem de S. Francisco	1 a 16	5353	1422
Idem de Limoeiro	1 a 8	662	1458
Somma		14106	9662

Importação

Vapor allemão « Cintra » entrado de Hamburgo em 2 e consignado a Borstelmann e & C.

Amostras 27 volumes a diversos.

Agulhas 1 caixa a Manoel M de Botelho.

Arame 400 rolos a F. Cox.

Artigos para chapéos de sol 9 caixas a Leite Bastos e comp.

Cerveja 1 caixa a Maia e Silva e comp., 1 a N. Fonseca e comp , 40 á ordem, 30 a J. Christovão, 20 a E. Barbosa Cooper.

Capsulas 1 caixa a Companhia de Drogas.

Estanho 55 caixas a Pernambuco Powder Factory.

Couros 1 caixa a Browns e comp., 1 á ordem.

Calçados 1 caixa a Albino Cruz e comp., 1 a Costa Campos e comp.

Chapéos 3 caixas a Companhia de Chapéos, 1 a A. Fernandes e comp., 1 a B. da Silva Carvalho e comp., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 á ordem.

Drogas 22 volumes a Guimarães Brega e comp.

Ditos e outros artigos 9 volumes a A. M. Veras e comp.

Frascos 150 caixas a C. A. Vander Linden.

Ferragens 4 volumes a A. D. C. Vianna, 4 a W. Halliday e comp., 5 a Ferreira Guimarães e comp., 2 a A. dos Santos Oliveira, 3 a Manoel Collaço e comp., 2 e Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Albino Silva e comp.

Louça 22 grades á ordem, 64 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Machinas de costura 2 caixas a Miranda e Sousa, 24 a A. D. C. Vianna, 4 a A. dos Santos Oliveira, 8 a N. Campos e comp., 5 a Nunes Fonseca e comp., 6 a Ferreira Guimarães e comp., 6 a M. Botelho.

Moveis 1 caixa a Albino Silva e comp.

Marmore 1 caixa aos mesmos.

Mercadorias 5 caixas a A. D. C. Vianna, 5 Guimarães Cardoso e comp., 1 a Manoel J. da Miranda, 3 a Maia e Silva, 2 a Companhia de Chapéos, 1 a J. P. Pontes, 2 a Parente Vianna e comp., 3 a A. D. de Lima e comp., 12 á ordem, 1 a G. Reigners, 6 a Browns e comp., 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Adolpho & Ferrão, 7 a N. Fonseca e comp., 3 a Netto Campos e comp., 1 a Maia e Silva e comp., 1 Ferreira Guimarães e comp., 4 a Manoel J. Ribeiro, 4 a Parente Vianna e comp., 6 a N. da Silva e comp., 2 a Manoel Collaço comp., 2 a Casado Oliveira e comp., 2 a T. Just, 2 a Rodrigues de Souza Irmãos, 7 a L A. Salazar Junior.

Oleo para machina 100 caixas á ordem.

Objectos de barro 2 caixas a Manoel da Cunha Lobo.

Papel 10 caixas a Azevedo e comp, 4 a J. T. Carreiro, 1 a T. Just, 1 a David Ferreira Porto Baltar, 4 a Browns e comp, 1 e 6 fardos a Companhia de Chapéos, 9 a 14 a ordem, 34 a Manoel Collaço e comp.

Dito de impressão 22 fardos ao *Jornal do Recife,* 14 a Manoel F. de Faria & Filhos.

Perfumaria 1 caixa a Casado Oliveira e comp, 2 a Villela e comp.

Pimenta 10 saccos a Silva Marques e comp, 5 a ordem.

Piano 1 caixão a H. Vogely.

Parafina 14 caixas a C. Fernandes e comp.

Pregos 20 caixas a Parente Vianna e comp.

Rotim 2 fardos a A. D. C. Vianna.

Sardinhas 5 caixas a ordem

Tecidos 5 volumes a Machado & Pereira, 9 a ordem, 2 a L. Maia e comp, 2 a Joaquim Gonçalves e comp, 1 a Oliveira Campos e comp, 6 a A. Lopes e comp, 1 a N. Maia e comp, 8 a Rodrigues Lima e comp, 1 a Mattos Caminha e comp, 1 a Bento e comp, 8 a Oliveira Bastos e comp, 1 a Muller e comp, 9 a Bernet e comp, 3 a A. Vieira e comp, 4 a T. Just, 2 a Moreira Oliveira e comp, 6 a Olinto Jardim e comp, 5 a Affonso Maia e comp.

Tintas 1 caixa a ordem.

Vidros 1 caixa a Pernambuco Powder Factory 11 a ordem, 1 a Oliveira Bastos e comp, 1 a Companhia de Drogas.

Exportação

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Bellena», para Liverpool, carregaram :

Borstelman & C., 454 saccas com 34,493 kilos de algodão.

— Na barca nacional «Rio Amazonas», para Lisboa, carregaram :

Cascão & Barbosa, 112 couros seccos salgados pesando 1,416 kilos.

M. Cardoso, 600 saccos com farinha de mandioca pesando 24,000 kilos.

Para o Porto, carregaram :

J. S. Carneiro & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barca norueguense «Amal», para o Baltico, carregaram :

Borstelman & C., 200 fardos com 30 002 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram :

A. D. Simões & C., 26 caixas com 208 litros de genebra e 6 barris com 216 ditos de vinagre.

J. Salgueiral & C., 70 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,181 ditos de dito branco.

Para Aracaty, carregou :

Ildefonso Fernandes, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram :

G. de Mattos Irmão, 200 saccos com farinha de mandioca.

A. D. Simões & C., 3 caixas com 24 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram :

J. de Macedo, 15 caixas com 135 litros de vinho de cajú.

G Cunha, 2 barricas com 100 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 6 barricas com 650 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Santos, carregaram :

P. Ferreira & C., 1 pipa com 460 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 32 saccas com 2,280 kilos de algodão e 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

Cascão & Barbosa, 300 saccos com 22 500 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 890 volumes com 69,450 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Coritiba», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 445 ditos com 26,700 ditos de dito branco.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram :

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou :

J. Souza, 300 caixas com 660 kilos de sabão

— Na barcaça «D. Julia», para Mossoró, carregou :

Francisco Vieira, 6 caixas com velas de cera pesando 33 kilos.

Para Aracaty, carregou :

Dowley, 10 caixas com cera em velas pesando 180 kilos.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregou :

J. Souza, 40 caixas com 880 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabello	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	152$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 10	541:246$566	
Idem de 11	66:036$268	
		607:282$834

Renda do Estado :

Do dia 1 a 10	58:290$583	
Idem de 11	3:187$128	
		61:477$711
Somma total		668:760$545

Segunda secção da Alfandegade Pernambuco, 11 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	18:882$886
Idem de 11	926$717
	19:809$603

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	993$499
Idem de 11	89$567
	1:083$066

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Julho foi o seguinte : Entraram

37 bois pesando 6,296 kilos.

524 kilos de peixe a 20 réis	10$480
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
43 cargas de farinha a 200 rs.	8$600
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
49 lugares a 200 rs.	9$800
23 suinos a 200 rs.	4$600
3 dita de batata a 300 rs.	$900
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
2 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
4 ditas com gerimú a 300 rs.	1$200
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
13 ditas com milho verde a 300 rs.	3$900
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
66 ditos com farinha a 400	26$400
32 columnas a 600 rs.	19$200
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	278$6?0
Rendimento dos dias 1 a 7	1.902$?80
	2.181$660

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem
Milho de 800 a 900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 11

Buenos Ayres por Santos—16 dias vapor inglez « Port Darwin » de 1628 toneladas commandante I. Holt, equipagem 31 carga varios generos ; a Blackburn Needham e comp.

Liverpool escala—20 dias vapor ingles « Merchant » de 843 toneladas commandante Janos Turner, equipagem 26, carga varios generos ; a Blackburn Needham e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro,—encouraçado brasileiro « Aquidaban » commandante capitão de mar e Guerra Castro Menezes, carga munições.

Rio de Janeiro,—crusador brasileiro « Tiradentes » commandante capitão tenente Carvalhaes, carga munições.

Liverpool escala vapor ingles « Bellena » commandante Iven Ivenzen, carga varios generos.

Santos escala—vapor austriaco « Helios » commandante E. Ratzmann, carga varios generos.

Santos escala—vapor frances « Ville de Rosario » commandante Praud, carga varios generos.

Nova Escocia—barca norueguense « Axel » capitão J. A. Saaur, em lastro.

Maceió—lugar ingles « Maggie » capitão G. Cerosy, carga bacalháu.

Ceará e escala—vapor nacional « Jaboatão commandante João da Silva Pereira carga varios generos.

Observações

Não houve sahidas no dia 10

Navios esperados

De Pelotas

Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandez «Clara».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
Lugar norueguense «Admiraal».

De Swanse

Barca ingleza «Sbarry».
Barca ingleza «Beta».

De Cardiff

Barca norueguense «Ragna».
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gles».

De Liverpool

Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B, Butl».

De Hamburgo

Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senhora».
Barca allemã «Quitana».

De Londres

Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Patander».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Vista».

De Terra Nova

Barca ingleza «Ethel».
Barca ingleza «Minese».
Lugar inglez «Rosina».
Patacho inglez «Mary Johns».

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Parahyba*	12
Sul	*Guanabara*	12
Sul	*Santelmo*	12
Europa	*Thames*	12
Sul	*Pallas*	12
Sul	*Napoli*	13
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Magdalena*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Europa	*Medoc*	18
Norte	*Manáos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Thames*	12 as	5 h.
Europa	*Napoli*	13 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás	3 h.
Europa	*Magdalena*	16 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h.
Sul	*Argentina*	18 as	4 h.
Sul	*Ville de S. Nicolás*	18 as	4 h.
Sul	*Medoc*	19 as	3 h.
Sul	*Manáos*	21 as	5 h.
Sul	*Maranhão*	25 as	5 h.
Norte	*Brazil*	25 as	5 h.
Norte	*Olinda*	30 as	5 h.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

ILEGÍVEL

tendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca PH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo m z anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Hoblain», não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo cadeados de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem, idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 70 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 29 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão, pesando liquido 10 kilos.

Marca GM & M—Uma dita n. 7.6, entrada em 30 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Merchant», consignadas a Browns & C., contendo linha de algodão em carreteis, pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda do Havre no vapor francez «Entre Rios», consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro— Uma dita n. 33.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de lã ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GE 7—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignadas a ordem, contendo uma presa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um atado sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caixa, sem numero, entrada em Outubro do dito anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 18 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barriquinha sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892, vinda de New York no vapor americano «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples, pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 24 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 16

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 30 de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei, aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 5

Um encapado marca Kauffmann, n. 1, entrado no armazem em 1 de Dezembro de 1891, vindo de New York no vapor americano «Segurança», não constando a consignação e contendo amostras.

Um peso marca APS & C. sem numero, entrado em 10 de Maio de 1889, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», consignado a Antonio Pinto & C., contendo obras de ferro fundido, pesando 20 kilos.

Uma caixa marca ES acima e P abaixo, n. 14, entrada em 13 de Novembro do dito anno, da mesma procedencia, no vapor inglez «Lasell», não constando a consignação, contendo amostras de papel para fôrro de sala.

Um atado marca S/m, sem numero entrado em 15 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no dito vapor, não constando a consignação, contendo amostras.

Uma caixa marca AC & C, sem numero, entrada em 13 de Janeiro de 1890, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edictor», consignada a Araujo Castro & C.,contendo amostras.

Uma barrica marca diamante SHC acima e B ao centro, n. 1/40, entrada em 20 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Souza, Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça, pesando 9 kilos.

Seis caixas marca Nogueira, sem numero, entradas em 4 de Outubro do dito anno, vindas de Manaos no vapor nacional «Manáos», não constando a consignação, contendo 288 garrafas de capacidade até 500 grammas, com agua mineral, pesando liquido legal 115 kilos.

Um pacote marca S Santos & C, n. 61, entrado em 21 de Novembro de 1890, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando se a consignação, contendo amostras.

Duas barricas marca BS & C, ns. 13 e 14 entradas em 4 de Fevereiro de 1891, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas a Bartholomeu & C. Successores, contendo oxido de chumbo amarello, pesando liquido legal 193 kilos.

Uma chapa de ferro, marca APS & C, sem numero, entrada em 6 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Um pacote, marca AB acima e MW abaixo, n. 37|40, entrado em 16 do dito mez e anno, vindo do Norte no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação, contendo amostras.

Um dito, marca B&G acima W abaixo, n. 24, idem, idem, idem.

Um dito, marca G. Fernandes & C, n. 4, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 142|143, idem, idem.

Um dito, marca Muller & C, n. 11, idem, idem.

Um dito, marca S B Amorim & C, n. 24, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 144|145, idem, idem, no vapor inglez «Merchant,» idem.

Uma caixa, marca G & C, n. 101, entrada em 5 de Maio do dito anno, vindo de Bordeaux no vapor francez «Congo,» consignada a G. Chaudron, contendo 22 meias garrafas de vinho commum, medindo nove litros.

Uma dita, marça J. Pater & C, n. 38, entrada em 9 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só côr.

Um pacote, marca WH acima e W embaixo, n. 146, entrado em 22 do dito mez e anno, mesma procedencia no vapor inglez «Mariner,» ignorada a consignação, contendo amostras.

Um pacote, marca A E Soares, n. 503, entrado em 17 de Julho do dito anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» consignada a Ad. E. Soares, contendo amostras.

Um dito, marca A D C Vianna. n. 542, idem idem, consignado a A. D. C. Vianna, mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. de S. Peixe, n. 514, idem, idem; consignado a Guarino de Souza Peixe, o mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. M. Irmão, n. 32, entrado em 20 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo amostras.

Um cesto, marca J A C e diamante B no centro, n. 1/45, idem, idem, consignado a J. Amorim & C. contendo amostras de louça.

Uma caixa, marca triangulo, F no centro e R D aos lados, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C. L., contendo limalha de ferro grossa, pesando 326 kilos.

Uma barrica, marca J A V & C acima e W S abaixo, n. 13/24, entrada em 4 de Agosto do dito anno, da mesma procedencia no vapor inglez «Mermer», consignada a José de Araujo Veiga & C., contendo amostras de louça, ns. 1 e 2.

Uma caixa, marca A B & C., n. 7520, entrada em 23 de Setembro do dito anno, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», não constando a consignação, contendo moldurasdouradas.

Uma barrica, marca P, n. 1, entrada em 6 de Outubro do dito anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido legal 122 kilos.

Uma caixa, marca O S & P, n. 350/369, entrada em 27 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia», consignada a Charles Plüym & C., contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum.

Uma dita marca AL acima e JC, F MF abaixo, entrada em 9 de Dezembro de 1891, vinda de Bordeaux, no vapor Francez «Orenoque», consignada a Augusto Labille, vasia

Sem marca, um atado, sem numero, entrado em 19 de Janeiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo obras de ferro batido nickelado, pesando 6 kilos.

Uma caixa marca BA, entrada em 20 de Janeiro de 1892, mesma procedencia no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo filó não especificado, pesando 26 kilos e casemira de lã singella 33 kilos.

Uma barrica marca CL acima e D abaixo entrada em 1 de Abril do dito anno, mesma procedencia no vapor inglez «Merchant», consignação ignorada, contendo ferro para cortar capim (ferramenta grossa), pesando 178 kilos.

Dous garrafões quebrados marca G, C, entrados em 12 de Maio do dito anno, vindos de Trieste no vapor austriaco «Baross,» consignados a ordem.

Uma caixa marca AB, n. 675, da mesma procedencia no vapor austriaco «Polluce», entrada em 21 de Junho de 1892, consignado a A. C. Benevite, contendo papel para cigarros em folha, pesando liquido legal 117 kilos.

Uma dita marca AB, n. 676, idem idem.

Uma dita marca, ABC, n. 870, entrada em 12 de Julho de 1892, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Icklow», consignado a ordem, contendo laminas de vidro polido sem aço de mias de 3mm de espessura.

Seis folles grandes para ferreiro até 5a de largura, entrados em 19 de Julho de 1892, vindos de Liverpool no vapor inglez «Scholar», consignados a Jacintho Azevedo & C.

Una barrica marca diamante W R, n. 19 entrada em 22 de Julho do dito anno, vinda de Liverpool no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo connexões de ferro.

Tres saccos marca B, S, sem numeros, entrados em 28 de Outubro do dito anno, vindos de Lisbôa, no vapor portuguez «Alice» consignados a ordem e contendo 220 kilos de feijão.

Uma caixa vasia marca SP Bahia, n. 26, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1a actriz cantora

PEPA RUIZ

HOJE

QUARTA-FEIRA

12 de Julho

5a recita de assignatura

A 1a representação da magnifica comedia em 2 actos versão de Affonso Gomes

OS HUGUENOTTES

Personagens

Sebastião	Alfredo Carvalho
Maxima, sua mulher	Encarnação
Maria, sua filha	Adelina Nunes
Candido, seu irmão	Cetano Reis
O Coronel Rocha	Joaquim Ferreira
Arthur	Frederico de Souza
Rufina, criada	Emilia
Vicente	Abreu
Joaquim	Schove

A 1a representação da comedia em 1 acto de Joaquim Augusto de Oliveira

Uma mulher por 3$000

Personagens

Eduardo de Almeida	Caetano Reis
Emilia, sua mulher	Adelina Nunes
Theotonio, caxeiro	Joaquim Ferreira
Carolina, sua mulher	Encarnação
Luiz da Silveira	Sant'Anna
Um criado	Schove

No intervallo do 1o ao 2o acto a actriz

PEPA

cantará as 2 cançonetas de Souza Bastos

Canção do assobio

E

Caluda, José!

Começará as 8 1|4 horas

Bonds para todas as linhas. e trens para Olinda e linha principal.

AMANHÃ

Quinta-feira 13 de Julho

Recita extraordinaria

Tim-tim por Tim-tim

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão desta Companhia, são convidados á virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.° andar o juro do semestre vencido hoje.

Recife, 30 de Junho de 1893.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1o semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1a entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A J. Barbosa Vianna
Presidente.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabb do que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco em 8 de Julho de 1893,

De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda do Estado convido aos Srs. João da Silva Leite, contractante do compartimento que serve de buffet no Theatro Isabel, José Elias de Oliveira, contractante do fornecimento de racções e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, Samuel Jones, gerente da empreza de illuminação a gaz desta cidade; João Rodrigues de Moura contractante do fornecimento de colchas e travesseiros á enfermaria da Casa de Detenção e Vianna Castro contractante de uma fabrica de louça esmaltada a virem no prazo de 3 dias assignar nesta secção os respectivos termos de contracto sob pena de ser-lhes impostas as multas do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Manoel do N. da S. Bastos.
1o official.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. director interino chefe, faço publico que até duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, de carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$ que foram na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1a qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contratante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despesas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos, assignados pelo almaxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe, e dentro do praso maximo de 15 dias, com excepção do primeiro, que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contratante ficará sujeito á prestação de uma fiança que para garantia do contrato será fixada pelo director engenheiro chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contratante.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director
José M. da Rosa e Silva.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 12 do corrente mez pagar-se-ha a classe de professores de 3.a entrancia.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Julho de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Ao publico e ao commercio

Augusto Santos & C., previnem a quem interessar possa, que elles são os arrendatarios da casa n. 85 B sita á estrada nova do Caxangá, na qual existe uma armação de venda, que vai á praça no dia 14 do corrente, por execução que move a fazenda do Estado contra a firma de João Loureiro & C., e para privinir duvidas futuras, o signatario declara que quem arrematar dita armação fica obrigado a arrancal a.

Estrada Nova, 11 de Julho de 1893.

Augusto Santos & C.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico, que a contar desta data até ás 12 horas do dia 15 do corrente, está aberta nesta Secretaria a concurrencia para a impressão de 600 exemplares de lista geral dos estudantes matriculados nas diversas series e annos dos cursos desta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade, impressa e brochurada em bom papel e em 8o francez.

Outrosim, está aberta a concurrencia para a impressão da «Revista Academica» em formato francez, sendo que os concurrentes devem fazer preço de cada forma de 8 paginas.

Os concurrentes deverão apresentar as propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, até o mencionado dia 15.

Nesta Secretaria se darão ás informações de que carecerem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Julho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.

Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procural os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noute.

Recife, 10 de Julho de 1893.

Alfredo Borges
1o secretario.

Alfandega de Pernambuco

Juros de apolices

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida interna fundada á receberem os juros relativamente ao 1o semestre do corrente anno, cujo pagamento se effectuará do dia 10 deste mez em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, impreterivelmente.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1893.

O escrivão
João Gonçalves dos Santos Junior.

Alfandega

Fornecimento para o Presidio

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, que nesta alfandega recebem-se propostas até 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até afinal recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na forma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados e estão quites de imposto de industrias e profissões do ultimo semestre vencido.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui :

Arithemetica de Castro Nunes, uma.
Arros pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40°, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Dito mascavadinho, kilo.
Algodãozinho, metro.
Algodão transado azul, idem.
Algodão transado de listras, idem.
Agua raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arrmes de ferro solidos, kilo.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalháo, kilo.
Boccas para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Brim pardo, metro.
Colchões de palha, um.
Castas de A B C, dusia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia kilos.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, dusia.
Colheres de pedreiro, dusia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, pessa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de Manilhas, idem.
Chaminés, patente, uma.
Conchas de madeira, dusia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chà Hysson, kylo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Candieiro de suspensão (belga) com espadores, um.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in folium, um.
Envelloppes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enxadas de 3 1|2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Facões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hosteas, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1.° de leitura, um.
Livro 2.°, idem, idem.
Livro 3.°, idem, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, dusia.
Ditos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia cana e triangulares, uma.
Linha de costura, carritel.
Lona da Russia, metro.
Lençoes de algodão, um.
Manuscriptos, um,
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmelada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Paos de jangada, um.
Paos de jangada grossos para balsas, um.
Pavios para candieiros, dusia.
Palha de carnaúba para chapeos, cento.
Pennas de aço Perry (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, dusia.
Papel de Hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Paos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, dusia.
Taboas de amarello paru soalho; uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Travesseiros de palha, um.
Vidros para vidraças, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, kilo.
Xamplões para prensa, um.
Zinco em folha parra canos, folha.

Observação

Não ha credito para pagamento da despesa com o fornecimento de que aqui se trata; mas, tendo sido consultado o Sr. ministro da justiça e negocios interiores, este autorisou esta Alfandega a chamar concurrencia para o mesmo fornecimento, declarando por essa occasião já ter pedido o necessario credito ao Congresso Nacional.

Em 8—7—93.

O escripturario.
J. H. de Oliveira Amaral.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juis de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado se ha de arrematar a quem mais der o seguinte: a casa n. 15 sita no Fundão, freguezia de Olinda, em sólo proprio, sendo parte de pedre e cal, parte de taipa, medindo de frente 13 metros e de fundo 8 ditos, com 4 janellas de frente, e porta e janella no oitão, 2 sallas, 3 quartos e cosinha e um grande quintal, sitio com frusteiras, avaliada por 1:500$, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado o capitão José Vicente.

A casa n. 5 de pedra e cal sita a rua de S. João, em Olinda, medindo de frente 5 metros e de fundo 15, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, tem um lado murado do predio junto avaliado por.... 1:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Lupcinio Francisco das Chagas.

A casa n. 37 de pedra e cal sita a rua do Bom Fim em Olinda, medindo de frente, 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto avaliada por 600$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de Adelino Jorge Coelho da Silva.

A casa n. 2, de pedra e cal, sita a via ferrea de S. Francisco, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, avaliada em 600$ para pagamento do que deve a Fazenda do Estado, Benedicta Maria dos Prazeres.

A casa n, 157, de tijollo e cal sita a rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo 10 metros e 40 centimetros e de largura 3 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada por 300$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda a viuva de Constantino Pontes Ferreira.

A casa de pedra e cal n. 2 A, em terreno proprio, sita a rua da Caixa d'Agua em Olinda, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, com 2 janellas de frente e 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Izabel Maria Ramos.

A casa n. 46 de pedra e cal em solo foreiro sita a rua do Bom Successo em Olinda, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, com 2 salas, 2 quartos e cosinha avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda a viuva de Faustino Monteiro.

A casa n. 14 de taipa em solo foreiro sita a Estrada do Açude, freguezia do Poço da Panella, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal avaliada em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Francisco de Carvalho.

A casa de taipa n. 26 em solo foreiro sita a rua da Cachaça em S. Lourenço da Matta, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 ditos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 130$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Isabel Josepha Correia.

A casa n. 172 a Estrada do Gequiá a Jaboatão, de taipa em terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora avaliada em 80$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Ignacia Maria Porfiria.

A casa n. 74 A, em terreno foreiro, sita a Estrada de Gequiá a Jaboatão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros, com 2 portas de frente e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, arruinada, avaliada em 80$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Geraldo Alves da Fonseca.

A armação de louro, balcão, balança, pesos, medidas e caixões para deposito, existentes na casa n. 74 a Estrada Nova freguezia de Afogados avaliada por 180$ para pagamento do que deve a mesma fazenda João Loureiro & C.

Recife, 5 de Julho de 1893.

O solicitador da fazenda.
Philomeno Getulio Correia de Araujo.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

José Vicente Ferreira

O conselho administrativo deste Monte Pio convida a todos os socios, parentes e amigos do nosso ex-socio José Vicente Ferreira, para assistirem a missa em suffragio á sua alma, que terá lugar sexta feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Outrosim, de novo convida para após da missa irmos ao cemiterio publico de Santo Amaro assistir a collocar se a pedra na catacumba do mesmo, em signal de gratidão que o mesmo concelho manda collocar. Antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que assistirem a este acto de caridade.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 11 de Julho de 1893.

O 1o secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 13 e 15 de Julho com as costureiras possuidoras das guias de ns. 401 á 500, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Congresso Dramatico Beneficente

O abaixo assignado, thesoureiro do Congresso Dramatico Beneficente, declara que nada deve esta sociedade a pessoa alguma, e se alguem se julgar credor pode apresentar suas contas na séde social á rua do Imperador n. 21, 1o andar, a qualquer hora do dia, que será immediatamente pago.

Recife, 6 de Julho de 1893.

O thesoureiro
Joaquim Frederico de Sant'Anna.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados fazem sciente a quem possa interessar, que compraram nesta data aos Srs. Duarte Pereira & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Goyanna n. 215, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar com direito ao referido estabelecimento, queira apresentar-se no praso de cinco dias, a contar da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma.

Recife, 12 de Abril de 1893.

Mendes Irmãos & Primos.

Cidade de Olinda

O abaixo assignado faz publico que nada autorisou ao Sr. Francisco das Chagas Monteiro e nem a ninguem, com relação aos haveres deixados pelo seu finado irmão Manoel do Nascimento de Jesus; constando lhe porém andar alguem envolvendo o seu nome em documentos, com o fim de ser tirada a quantia de 200$000 depositada na Caixa Economica deste Estado, pelo mesmo fallecido, por isso, em tempo declara, visto não ter querido habilitar se herdeiro, como bem sabem os interessados.

Olinda, 10 de Julho de 1893

Manoel Felix do Nascimento.

Municipio de Olinda

Decima Urbana

O coronel prefeito, manda fazer publico, a quem interessar, que fica prorogado por mais 10 dias uteis, a contar do dia 12 do corrente, o prazo para o recebimento do imposto da decima urbana, do corrente exercicio, visto não estar concluido o respectivo lançamento, por se achar ainda dependente de decisões alguns recursos interpostos.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, 11 de Julho de 1893.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

UA DO COMMERC.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes da freguezia do Poço da Panella, sujeitos ao imposto de 30 °/o procedida pelo lançador Affonso Lucio d'Albuquerque Mello

Largo de Apipucos	
46 João Felisardo de Mello, taverna	72$000
48 Minervino A. Fiuza Lima, açougue	60$000
54 Januario Santos, deposito	18$000
56 Francisco Antonio da Silva, deposito	24$000
Travessa do Açude	
1 Victorino Tobias de Mello, taverna	18$000
Estrada do Açude	
12 Manoel C. de Arruda, taverna	18$000
47 Joaquim Teixeira Alves, idem	18$000
Estrada para o Engenho	
4 José Fontes Martins, idem	108$000
2 Oliveira Castro & C., açougue	36$000
14 José Rodrigues Alves, taverna	72$000
22 Jacintho Rodrigues Pires, padaria	18$000
30 Manoel Feijó Lopes, taverna	42$000
15 A Antonia Maria da Conceição, rancho	30$000
Manoel Ignacio da Silva, rancho	36$000
Travessa do Carolla	
1 Manoel Francisco de Oliveira, taverna	24$000
Pedra Molle	
5 A José Fontes Martins, idem	30$000
Estrada do Zongué	
Sem numero Francisco Salgado Braz, olaria	108$000
Sem numero Manoel Ignacio da Silva,	108$000
Sem numero José Fontes Martins, olaria	108$000
Barbalho	
Sem numero Antonio Rodrigues Tavares, olaria	108$000
Sem numero Manoel Stolino & C., olaria	108$000

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1893.

O chefe,
Horacio Peregrino.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

Para Lisbôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva; na rua do Amorim n. 58.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

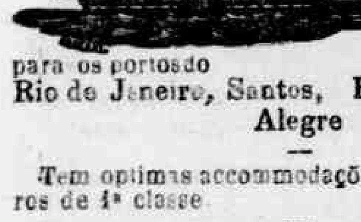
Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor

Santelmo

Commandante H. Thompson



Espera-se do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre

Tem optimas accommodações para passageiros de 1ª classe

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

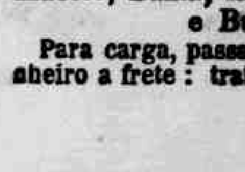
6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks



E' esperado dos portos da Europa até o dia 12 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. J da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Rob. M. Sloman's Line

O paquete Catania

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

E' esperado da Europa até o dia

18 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

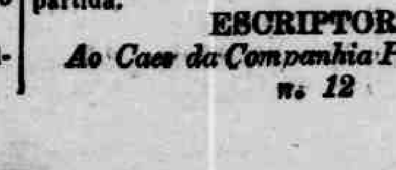
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

De bons moveis, louça e vidros, quadros, jarros e joias

Quarta-feira, 12 do corrente

Praça Maciel Pinheiro 24

A's 11 horas

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, electro-plate, porcelanas, louças, vidros e diversas plantas.

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado a rua de Barão da Victoria n. 12, entrada pela escada do n. 1.

Constando

De 1 mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de gaarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 ditos para consolos, 4 quadros, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 cortinados de bambu', 1 candieiro belga de suspenção, 2 escarradeiras, 5 pannos de crochet, etaques, cantoneiras, figuras, 1 cama de jacarandá para casal, 1 cortinado, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama, 1 espelho, 2 quadros, 1 marquezão de amarello, 1 lavatorio de dito, 1 cab.de, 1 importante secretaria de jacarandá, 2 castiçaes, 1 berço de palha, 1 estante para livros, 1 commoda, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 mobilia de páo carga, completa, 1 mesa de abas, 1 carteira, 1 mesa para jogo, 1 candieiro com 2 globos, 1 almofada para sofá, louças para almoço e jantar, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, talheres, colheres, bandejas letro-plate e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

2.° Leilão

Agente Britto

1 casa terrea com 1 porta e 6 janellas de frente, 2 sallas, 6 saletas, 6 quartos e 2 cosinhas com terraço a roda, fóra ha mais 1 casa com 1 sala e 5 quartos, 1 cocheira grande para vaccas, 1 quarto com banheiro, 1 deposito d'agua, 2 tanques para lavagem de roupas, o sitio tem mais de 500 palmos de frente e muito fundo, bem arborisado, quasi todo murado, bôa cacimba d'agua de beber, 3 portões, terreno proprio, na Magdalena defronte da casa do commendador Duprat perto da estação dos bonds.

Quarta-feira, 12 do corrente

As 12 horas

Na Praça Maciel Pinheiro n. 24

Por occasião do leilão dos moveis, servindo de base a offerta do primeiro leilão.

Agente Oliveira
Leilão

Quarto e definitivo leilão

De tres casas e de um importante terreno situado á rua de S. Miguel freguesia de Afogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221 com viveire.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. curador geral levará á leilão o terreno e as 3 casas acima mencionadas pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

Agente Oliveira
Leilão

De dividas cobraveis pertencentes a Domingos de Souza & Cª na importancia de 12:631$260.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima autorisado por Joaquim Ferreira de Carvalho & Cº, venderá em leilão as dividas acima mencionadas pertencentes a Domingos de Souza & Cª, afim de ser rateiado o seu producto com todos os credores dos referidos Domingos de Souza & Cª.

Os pretendentes poderão examinar as referidas dividas em poder do mesmo agente.

Leilão

Da casa de taipa com terreno no logar denominado Tigipió n. 12

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

2.° Leilão

Da casa terra n. 169 sita á rua Imperial com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna com grande quintel murado e cacimba, avaliada em 1.800$000.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2º leilão a casa acima, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonio Sergio da Cruz Muniz e servindo de base a offerta de 1.700$000, do primeiro leilão.

Leilão

Da casa de taipa n. 20 sita no Brejo, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 4 00$000 e pertencente á Ignacio Martins; a casa terrea n. 3 na travessa do Lima, freguezia de S. José, avaliada em 800$000 pertencente a Manoel Pereira Magalhães; a casa de taipa coberta com telhas sita a segunda travessa do Remedio n. 4, avaliada em 200$000 e pertencente a Joaquim de Aquino; a casa terrea no logar denominado ponte do S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, servindo de base a offerta de 50$000 e pertencente a Silvino da Costa Machado; uma armação e balcão existentes na taverna sita a rua do Visconde de Inhauma n. 3, avaliada em 250$000 e pertencente a Carvalho & Santos.

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado de Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo juiz das casas e armação acima mencionadas, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena á Ilha do Retiro, a casa n. 10 B, com commodos para familia, agua encanada, tudo por 20$000 mensal; procurem a chave na casa contigua.

— Precisa-se de um feitor; a tratar na rua da Imperatriz n. 53 2º andar.

— Precisa-se de um feitor: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Pede-se a Francisco de Lemos Duarte de vir cumprir o que tratou na rua da Aurora ha mezes.

— Vende-se um excellente sitio nos Afflictos com a frente toda murada, com 600 palmos de frente e 700 de fundo, com fructeiras de todas as qualidades, alem de outros sitios, casas, terrenos e um engenho; na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

FUNDIÇÃO GERAL

Avisa aos Srs. agricultores que receberam os afamados aredos americanos-vira aveca n. . . B 1
« . . A 1 1/2
« . . A 2
Idem Syracuse,
cambão de aço . . .
idem Cuba . .

CRIADO

Na rua 1° de Março loja n. 17, precisa-se de um criado.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga, antiga rua do Ouro.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a **Companhia Distillação Central** Viveiro do Muniz
Telephone 174.
Telegrapho, Prats.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa, flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira e uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 51 D.

Caixeiro

Prefere se dos arrabaldes, de 8 á 14 annos, de um menino com ou sem pratica de molhados, que saiba lêr, ou um criado nas mesmas condições; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11, taverna.

Aluga-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 lithographia.

Palha de milho

de 1ª e 2ª qualidade: vende se na rua da Imperatriz n. 52

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Declaração

Pede-se ao Sr. Angelo Chaves o especial favor de vir á rua Marquez do Herval n. 57, afim de dar cumprimento ao que tratou com o Sr. Antonio Nunes da Silva na sua retirada para Europa, sobre pena de ser declarado ao que este se refere.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombó': a tratar no Bazar de Afogados.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Declaração

Os abaixo assignados declaram que ninguem faça negocio algum com o terreno denominado Geyti e mais duas casas no povoado de Boa Sorte, que pertencem a Thomaz Falcão, sob pena de ser nulla qualquer transação, visto estarem ditos bens arrestados para pagamento do que o mesmo é devedor este senhor.

Recife, 8 de Julho de 1893,
José Daniel Primo & C.

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C,

Cosinheira e engommadeira

Precisa se na pharmacia e drogaria oriental.

Ao publico

Tendo o abaixo assignado perdido ou sido roubado uma carteira com 450$000 em dinheiro, sendo tres sedulas de 100$ e tres de 50$ cada uma, alguns cartões com o nome do abaixo assignado e uma letra á vencer em 18 de Setembro do corrente anno, da quantia de 5:125$000, do London & Brasilian Bank, pede a quem a tiver achado, o obsequio de a levar á rua 1º de Março n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

Recife, 8 de Julho de 1893.
José Germiniano de Araujo Pinheiro.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Official de pharmacia

Na pharmacia Ferreira precisa se de um com bastante pratica; praça de Maciel Pinheiro numero 19,

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de perfeitas costureiras.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Professora

Precisa se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se-lhe bom ordenado: a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se de um criado para tratar de sitio: a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

Attenção

Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas grandes, cosinha fora, quintal murado, cacimba só e chão proprio, na rua de S. Miguel n. 82; a tratar na rua do Jardim n. 33.

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americanos, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Guarda-livros

Resolvi acceder a solicitações, para ensinar particularmente, contabilidade e escripturação mercantil. Procurem-me na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar, ás 3 horas da tarde.

Recife, 12 de Julho de 1893.
J. Manta.

Clara Francisca da Silva

Setimo dia

Bellves Rodrigues da Costa, Oswaldo da Silva Pires Ferreira, Eduardo da Silva Pires Ferreira, Carlos da Silva Pires Ferreira, Clotilde da Silva Pires Ferreira, José Rodrigues da Silva, Joanna Francisca da Silva, Antonia Francisca da Silva, Maria Rodrigues da Costa, José Rodrigues da Costa, sua mulher e filhos (ausentes), gratos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida filha, mãi, irmã e sobrinha á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados por mais este acto de religião e caridade.

Lesbina Celestina Ramos

Caetano Ferreira Ramos, seus filhos, mãi, sogra e irmãos, Francisco Tondella, seus filhos, irmãos e cunhados, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inolvidavel esposa mãi, filha, cunhada e irmã Lesbina Celestina Ramos, e de novo os convidam, assim como a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves

Manoel Antonio Gonçalves, seus filhos, genro, irmã e cunhadas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de sua prezada mãi, avó e sogra, Josepha Justina de Jesus Gonçalves quinta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, 7º dia do seu passamento. Por esse acto de caridade e religião antecipam os seus agradecimentos

Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque

Joaquim de Gusmão Coelho, Francisca Cavalcante de Souza Leão Coelho, seus filhos e genros (ausentes e presentes), mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado cunhado, irmão, tio e amigo, Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 12 do corrente, 30º do seu fallecimento. Agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem ao acto.

Valeriano Manço da Costa Reis

Os sobrinhos de Valeriano Manço da Costa Reis, presentes e ausentes, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inditoso tio, e novamente convidam os mesmos aos parentes e amigos, e os do finado para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista no dia 14 do corrente (sexta-feira), confessando-se summamente gratos aos que se dignarem comparecer.

Alexandrina Maria da Conceição

Sebastião Antonio Cavalcante, seus filhos, netos e noras, agradecem sinceramente o piedoso obsequio prestado por distinctos cavalheiros de terem conduzido á sua ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãi, avó e sogra, e de novo os convidam para assistirem a missa que em suffragio da finada mandam celebrar na capella do Beberibe, em 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7º dia do seu passamento.

João Pereira Moutinho

Adolpho Pereira Moutinho e sua mulher e Alvaro Pereira Moutinho e sua mulher (ausentes), e Frederico Pereira Moutinho e sua mulher, mandam rezar uma missa por alma de seu fallecido pai, João Pereira Moutinho na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta feira 12 do corrente, 30º dia do seu fallecimento. Convidam seus parentes e amigos para este acto de caridade e religião, e desde já se confessam agradecidos.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva

A familia de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar no convento do Carmo e na capella do Caxangá as 8 horas da manhã de 12 do corrente (quarta feira), 1º anniversario de seu fallecimento. Antecipa agradecimento aos que comparecerem a este acto religioso.

Lesbina Celestina Ramos

Manoel Tondella e sua mulher convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua cunhada e irmã, Lesbina Celestina Ramos, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo do seu passamento; confessando-se desde já agradecidos.

Amas

Precisa-se de duas amas, e uma mulher de boa conducta, para tomar conta de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma na casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pequena familia, que durma em casa: na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos; a tratar na rua larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

Ama

Para cosinhar e comprar precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na casa n. 25 da rua da Matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 4 segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas; na rua da Assumpção n. 24.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos e que saiba engommar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Piano

Precisa-se alugar um piano em boas condições: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. M. S. na rua do Imperador n. 10.

Empregados

Precisa-se na Ponte de Uchôa n. 36, de dous para serviço interno e dous para o sitio, affiançando sua conducta.

ILEGÍVEL

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.
... em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.
FER TROUETTE

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

ANTISEPTICO — ANTIEPIDEMICO
SABÃO B. BAIN
Usado nos Hospitaes
1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO
Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toillette, cuja base é o Naphtal Coricado, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc, assim como as comizões da cabeça. E' optimo para os cuidados intimos da toillette, contra as Fluôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS • 34, rue d'Amsterdam. BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS
Depositos em *Pernambuco*: Franco M. da Silva & Cia e nas principaes pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS O PÓ ESPIC
OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E NO EXTRANGEIRO

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ
EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC
POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.
ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUCces
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.
N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EH. FJ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cie, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

PAPEL FAYARD E BLAYN
Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se a nossa firma).

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás ... pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

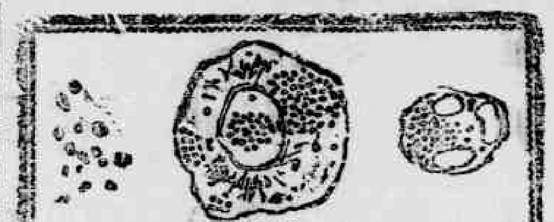
OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

VIN DE VIAL
TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseos.
O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso do mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; em ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SARCHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Cia de Drogas et Productos Chimicos


O MICRÓBIC DA *Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
16, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,04.
de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profr Bouchard e o Dr Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira; estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em *Pernambuco*: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

AVISO ÁS SENHORAS
O **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões e Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Recompensa da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES:
LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharmo BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre de ... causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa, de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colicas biliosas
6. Colerina, Colera-Morbus, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Fraco do Ventre
11. Suppressão da Regra, ... ou demorada
[illegible]
12. Leucorrhea, Flores brancas, Regra profusa
13. Crupo, Tosse rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erisipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
[illegible]

UNICOS AGENTES
para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & Ca, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

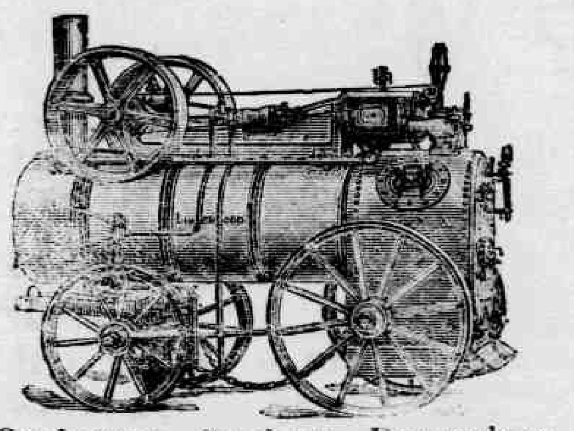
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem espera desespera !...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Condactores, Catadores, Evaporadores a vapor Defeca de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulica bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completa para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

CAMISARIA DO POVO
17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °/o de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

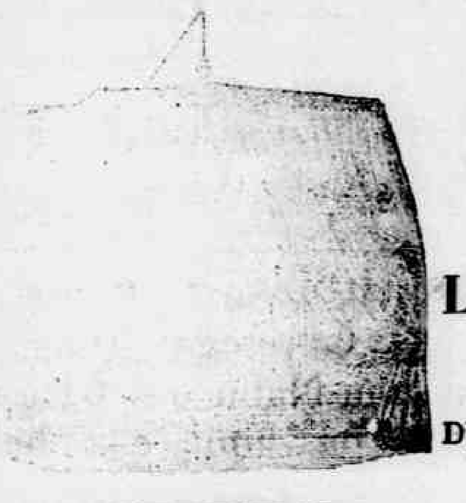
CAMISARIA DO POVO
Alvaro Pereira & C.a
17—Rua do Rangel—17
(Junto da Fabrica Lafayete)

AU PARADIS DES DAMES

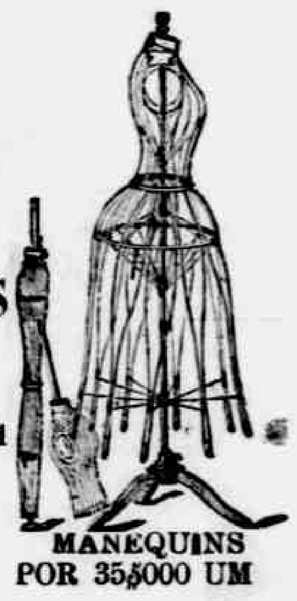
Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigoues e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e vistes de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38



LOJA
DAS
LISTRAS AZUES
RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS POR 35$000 UM

Fazendas Baratas

Percarles de cores a 240.	Esguião inglez a 6$500 a peça.
Seda do Japão a 600 rs.	Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Voile americano a 240 rs.	Saias bordadas a 9$000.
Crepon de listras a 280 rs.	Sargelim de cores a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.	Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de cretone em cartões a 14$.	Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Linon de bolas a 400 rs	Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Cachemir a lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$500.	Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500.
Crepe Russiano a 800 rs.	Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Babadose bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.	Linha para machina a 1$200.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.	Lampada magica 4$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.	
Estante para musica a 7$000.	

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America
Loja das Listras Azues
61 Rua Duque de Caxias 61

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um so remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluturam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; produzem geral agrado a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a ...
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.
CAUTELA.—Não ... sem cada frasco ... a marca registrada
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)
Vende-se na Adega Portugueza
4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

ILLEGIVEL

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = Minha Esperança = bem acceitos e procurados até em Londres. d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bous cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do Hospital de Santa Agueda, etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dispepticos.

In fide medici.

Recife 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA

DÁ LUSTRE

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros do soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70. tem grandes commodos para familia e com agua encanada; a tratar na mesma.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

ÁGUA asiatica

Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

Loja do Coelho

16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Pariz afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, e de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho O que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios [illegible] beiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.

Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Saias de seda de cores e brancas bordadas.

Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansook,

Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.

Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.

Colchas de seda e renda.

Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.

Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendam por preços rasoaveis.

Tudo escolhido por Madame Koblet.

FOLHETIM 31

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

XV

(Continuação)

Alegres camaradas, sem duvida, estando mais saturados de champagne que de raciocinio, em uma casa que ainda não ha trinta annos se erguia no caminho de Carbigni a Philippeville, officiaes pandegos divertiam se muito com o que elles chamavam *quixotadas*. Passaram a noite, palestrando bohemiamente em um salão por cima do aposento occupado pelo Sr. de Bourmont.

Eram os ajudantes de ordem de Audigné e Tréîan — nomes que não devem ser olvidados — e officiaes de todas as patentes. Trémovilie, Trezéc, Vaudeval, Guichemont—a nata da nobreza de França. O mais velho não tinha ainda trinta annos.

Eram tres horas da manhã.

Um luar, pallido, escoando-se atravez das janellas, fazia emmarelecer a chamma das velas.

— Na verdade, senhores, disse Trémoville, parece-me que o signal da partida faz-se esperar muito. Já temos tido quatro rebates falsos.

Neste instante Guichemont, que tinha ido em busca de noticias, entrava.

— O dia começa mal, ao que parece, fallou elle chacoteando. O 3· corpo está em atrazo, os movimentos operam-se mal e acaba de chegar um mensageiro que o Sr. de Bourmont aguardava portador de boas ou más noticias.

— Pilulas para o 3· corpo e para Vandamme! gritou Trézec. Ha meia hora que deviamos estar em marcha.

— Sempre o mesmo desleixo.

— Ao serviço de um orgulho que de nada duvida.

— Bonaparte está enfraquecido.

— Dizei que elle está cahindo.

Fez-se silencio.

Bourmont entrava trajando grande uniforme.

Não estava só.

— Senhores, fallou elle, as noticias que eu esperava chegaram finalmente, graças á dedicação de um dos nossos fieis, o Sr. Hubert de Queyraz, da antiga fidalguia bret , que prestou relevantes serviços á nossa causa. Recommendo-o, meus senhores.

Laverdière, porque era elle, vestia agora a farda de official do estado-maior.

Os moços estenderam-lhe a mão.

— Sois dos nossos, Sr. de Queyraz.

Trézec encheu uma taça e offereceu a a Bourmont:

— Vossa alteza permitte que bebamos á sua saude?

O conde de Bourmont tinha nessa época quarenta e dous annos. Alto e magro, gestos de ingles, fallava baixo, com um tom de voz quasi triste, nunca olhava de frente.

— Senhores, disse elle gravemente, bebei á salvação da França.

— E ás vossas victorias, Sr. conde, retorquio uma voz vibrante.

O visconde de Lorys entrava radiante, olhos brilhantes, formoso, com a sua farda de tenente.

A's palavras que pronunciara, alguns sorrisos rapidos tinham sido trocados. Não prestou attenção.

— Tenho pressa de partir, continuou elle. Não fui feito para andar em guarnições.

Bourmont entretinha-se com os seus ajudantes de campo.

Quanto ao recem-chegado approximara-se de uma janella e olhava obstinadamente para fora.

Sons de clarim resoaram pela cidade.

Bourmont voltou se para os moços:

— Senhores, a hora é chegada. Ide esperar-me á porta de Vaubau.

Parou um instante. Depois proseguio com voz mais lenta e solemne:

— Está entendido que não obrigo pessoa alguma a me seguir.

A esta phrase enygmatica, cujo sentido escapou-lhe completamente, Lorys exclamou:

— E quem hesitaria? Onde quer que estejais, principe, ahi está a honra.

Bourmont saudou-o com a mão, como querendo agradecer. Depois fallou novamente: «Até logo, senhores!» e sahio.

— Bravo! gritou Trémoville estendendo a mão a Lorys; eu bem sabia que podiamos contar comvosco.

— Que motivos teriam para duvidar de mim? perguntou Lorys.

— A proposito, replicou Trémoville, é conveniente que façamos mais amplo conhecimento com o nosso novo camarada, o Sr. Hubert de Queyraz que acaba de nos ser apresentado pelo Sr. de Bourmont.

E dirigindo-se a elle, conduzio-o galantemente pelo braço.

Laverdière estava de má veia. Agora não tinha remedio senão achar-se face a face com o seu adversario, um dos menos complacentes.

Entretanto decidido a aventurar tudo, agora principalmente que a audacia fazia o alcançar todas as cousas, avançou resolutamente ao chamado de Trémoville, e olhando para Lorys, saudou-o com a mais perfeita calma.

— Quem é esse homem? Que faz aqui? exclamou Lorys, empunhando a espada.

— Chamo-me Hubert de Queyraz, respondeu o aventureiro. Tenho a honra de estar addido ao estado-maior do Sr. de Bourmont.

— Mas é impossivel! bradou Lorys. Senhores, illaquearam a boa fé do Sr. de Bourmont. Não podemos admittir este homem em nossa companhia.

— Meu amigo! gritou Trémoville.

— Não sabeis então?... Este homem é um miseravel, um espião de Fouché, que já castiguei. Vejam: ainda traz no rosto o signal de minha espada.

No paroxismo da raiva, Lorys levantou a arma e avançou para Laverdière.

Audigné e Trélan metteram se de permeio.

— Sr. de Lorys fallou Audigné com voz irritada, esqueceis quem sois e diante de quem fallais. Como vosso superior ordeno-vos que embanheis a espada; do contrario ver-me-hei obrigado a reprehender vos.

— Não entenderam então? insistio Lorys. Disse que este homem tentou assassinar-me, e que eu o vi, reparem bem, commandar os policias de Fouché.

— Perdão, senhores, fallou Laverdière com o mais perfeito sangue frio, ha nessas palavras uma offensa com a qual não me importo nesse momento, o que não succederia em qualquer outra occasião. Tive a felicidade de ser designado pelos meus verdadeiros chefes (e gryphou essa palavra) para cumprir certas missões delicadissimas. O Sr. visconde de Lorys ignora taes pormenores. Salvo expressões um pouco fortes, que eu não tolero, se a abnegação pessoal não fosse hoje um dever restricto, comprehendo e desculpo um equivoco sobre que não desejo mais insistir.

Lorys contemplava em torno de si. Nem um só olhar encorajava-o. Em todos os rostos lia evidentes signaes de desapprovação.

Com um gesto brusco embainhou a espada.

— Seja! não será em frente do inimigo que darei o exemplo de rebellião.

Depois accrescentou com ironia:

— Obedecendo ás ordens, considero o Sr. de Queyraz como um perfeito cavalheiro... Mais tarde regularei os meus negocios com o capitão Laverdière.

Sem esperar resposta, voltou as costas ao personagem.

— Vamos! a cavallo, meu caro Lorys, disse Trémoville passando familiarmente o braço no joven fidalgo. Que cabeça esquentada! Jamais comprehendereis a politica, bem dizia a Sra. de Luciennes.

— Que eu saiba, replicou Lorys, a Sra. de Luciennes não pactua com gente dessa laia.

Calou-se subitamente. Recordava-se agora que tinha visto esse homem fallar baixinho a Reine e inclinar se diante della.

Passou a mão pela fronte.

— A cavallo, sim! Neste momento não quero pensar senão em minhas obrigações.

Momentos depois os officiaes do estado-maior do Sr. de Bourmont estavam a cavallo.

Seguia-os a escolta composta de caçadores de cavallaria.

— Avante, senhores! gritou o conde de Bourmont.

O cortejo desfilou.

Ouvia-se o clarim vibrando, multiplicando-se, repercutindo-se nas fortificações antigas de Vauban.

O 4· corpo punha-se em marcha. Do alto viam-se, pela planicie em fora, longas fileiras de soldados estenderem-se ao longo das estradas.

Lorys seguia o grupo dos officiaes. O ar fresco da manhã banhava-lhe o rosto e refrescava-lhe a cabeça.

Sentia um bem-estar exquisito.

Havia quinse dias que lhe parecia estar vivendo n'um sonho.

E' que tambem um pensamento continha-o, animava-o—um pensamento de felicidade e de amor.

Recordam-se os leitores com que sorpreza soubera elle pelo abbade Blache, logo que sahira da prisão, a noticia da partida brusca da Sra. de Luciennes.

Para um coração de vinte e cinco annos estas dôres são verdadeiras.

Dirigio-se para o Campo de Maio, com a esperança secreta de encontral-a ahi. Reine não tinha apparecido.

Officiaes do estado-maior agrupavam-se por cima do estrado em frente da escola militar. As musicas dos regimentos saudavam triumphalmente as bandeiras, cujas côres flammantes scintilavam ao sol de Junho.

Depois, vozes vibrantes declamavam unisonamente, em prosopopéas excessivas, as grandesas e as esperanças da patria.

Napoleão fallava.

Pela primeira vez Lorys olhava face a face o odiado filho da Corsega.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL